



Observatório do Agrupamento

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO (CONSTITUIÇÃO):	
Nome	Grupo disciplinar
Cecília Aguiar (Coordenadora)	100 (Pré-Escolar)
Ana Jorge	300 (Português e Francês)
Ana Lima	300 (Português e Francês)
Bruno Jesus	110 (1º ciclo)
Cândida Paiva	220 (Português e Inglês)
Inês Campos	500 (Matemática)
Nuno Fernandes	110 (1º ciclo)
Paulo Moreira	550 (TIC)

Índice

1. Introdução.....	4
2. Metodologia.....	5
3. Sucesso escolar e resultados escolares.....	10
3.1. Resultados Escolares do ano letivo 2022/23 (tabelas comparativas com anos letivos anteriores).....	10
3.3. Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.....	16
3.4 Monitorização à implementação de medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão dispostas no DL 54/18 – Lei 116/19: resultados escolares	18
3.5. Avaliação Externa – Provas Finais de Português e de Matemática (9ºano)	31
4. O PAA – contributo para o sucesso educativo	32
5. Ensino Individual e ensino doméstico	33
6. Quadros de Valor e Excelência.....	33
7. Análise das participações e processos disciplinares	34
8. Inquéritos à Comunidade Educativa	35
8.1. Organização e gestão escolar.....	35
8.1.1. Instrumentos de Autonomia.....	35
8.1.2. Liderança e Organização	37
8.1.3. Serviços, equipamentos e espaços.....	43
8.2. Prestação de Serviço Educativo	47
8.2.1. Oferta Educativa e Flexibilização.....	47
8.2.2. Práticas de Ensino e Aprendizagem	50
8.2.3. Serviços de Apoio à Aprendizagem	55
8.2.4. Avaliação das Aprendizagens	57
8.3. Autoavaliação e autorregulação	58
8.4. Resultados	61
8.4.1. Resultados Académicos.....	61
8.4.2. Resultados Sociais	62
8.4.3. Reconhecimento da Comunidade	66
8.4.4. Grau de Satisfação dos Serviços da Cantina e do Bufete	71
8.5. Pontos Fortes / Aspetos a Melhorar Resultantes dos Inquéritos	83
8.6. Análise das sugestões da resposta aberta dos Inquéritos	85
9. Avaliação dos Planos de Ação	87
9.1. Medidas de Promoção de Sucesso Escolar	87
9.2 Desenvolvimento Digital (PADDE).....	88
10. Avaliação da Biblioteca Escolar	91
11. Pontos fortes e Pontos fracos	93

12. Plano de Melhoria	94
12.1 Proposta para o Plano de Ação de Melhoria (PAM)	94
13. Considerações Finais	95

1. Introdução

Com a publicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, a autoavaliação passou a ter um carácter obrigatório, estabelecendo a necessidade da avaliação das organizações educativas da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário, sendo um processo que visa “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.” (art.º 3.º).

O Agrupamento de Escolas Engenheiro Fernando Pinto de Oliveira visa ser um agrupamento de referência reconhecido pelo seu profissionalismo, qualidade e postura ética, cuja identidade se exprime no lema preconizado no seu Projeto Educativo “Com sucesso, educar para o futuro”, que assenta em princípios como a liberdade e a democracia, a equidade e a inclusão, a cidadania e a responsabilidade social, a educabilidade universal, entre outros valores, almejando a formação integral de seres humanos, capazes de se tornarem membros da sociedade ativos, competentes, responsáveis e solidários.

Mahatma Gandhi dizia “*O futuro depende do que você faz hoje.*”, por isso o foco deste Agrupamento recai na ação contextualizada e na atuação diversificada e inclusiva, considerando os recursos disponíveis e a sua adequação às suas necessidades e, nesse sentido, a autoavaliação da instituição funciona como um processo de regulação sustentado, formativo e promotor das boas práticas. Além disso, e citando, ainda, este grande autor, “*Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.*”

Desta forma, e na senda de promover uma cultura de qualidade, é de extrema importância o desenvolvimento de uma cultura de escola cada vez mais orientada para a mudança e aperfeiçoamento contínuo, reconhecendo o contributo da prática de autoavaliação para, se for o caso, melhorar e inovar práticas em termos de organização, funcionamento e pedagogia.

A autoavaliação das instituições públicas figura como um “barómetro” para aferir o desenvolvimento das estruturas que as integram, neste caso, a escola e todas as suas valências, de forma a apurar a eficiência e eficácia do processo e de valorizar as aprendizagens e a qualidade da experiência escolar dos alunos.

Assim, tendo como objetivo capacitar esta organização de meios, de técnicas, de procedimentos e de profissionais capazes de promover o espírito de cidadania e aprendizagem, é realizada uma auscultação de todas as vertentes que sustentam a ação ensino/aprendizagem, junto de toda a comunidade educativa, através da aplicação de inquéritos online.

2. Metodologia

Ao abrigo do artigo 6.º do diploma legal acima referenciado, a autoavaliação do ensino não superior surge como imperativo de carácter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência com o apoio da administração educativa, e assentando a sua análise em parâmetros muito específicos, tais como, *o grau de concretização do projeto educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas.*

Deste modo, a autoavaliação das escolas deve ser um processo construído no respeito pela autonomia dos profissionais e das comunidades educativas, desejado e assumido por estes como uma necessidade de conhecimento profundo, sistemático e crítico da respetiva realidade social, organizacional e educacional, sem imposições administrativas ou quaisquer consequências suscetíveis de ser interpretadas ou representadas como sanções negativas, ou seja, um processo comprometido com determinados valores, de natureza essencialmente formativa e conducente a uma melhoria global e sustentada de todos os dispositivos, estratégias e práticas que visem uma educação de qualidade em termos científicos, pedagógicos e democráticos.”

Visando pôr em prática este processo, foi concebido um modelo adequado ao objeto de avaliação, com enfoque nas linhas de ação definidas no Projeto Educativo relativo ao triénio de 2020-2023, nomeadamente:

OS RESULTADOS – engloba os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.

A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO – inclui a oferta educativa, planeamento e articulação e monitorização no processo de aprendizagem, avaliação das aprendizagens e os apoios educativos.

A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO ESCOLAR – abarca a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e o desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças, e a cultura organizacional.

A AUTOAVALIAÇÃO E REGULAÇÃO – abrange a organização e planeamento estratégico da autoavaliação, a divulgação e a reflexão sobre os resultados e planos de melhoria.

Aplicação de Questionários de Autoavaliação

Os questionários foram aplicados, através do endereço eletrónico oficial, entre a última semana de março e a primeira de junho, aos vários grupos do AEEFPO (docentes, não docentes, alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos e EE dos alunos do Pré-escolar e dos 1º, 2º e 3º ciclos).

Em relação ao pessoal docente (PD), responderam 90 num total de 204, o que representa uma abstenção de 56%.

Quanto ao pessoal não docente, em 116 (7 técnicos superiores, 11 assistentes técnicos, incluindo 1 coordenador técnico e 98 assistentes operacionais) responderam 57 (5 técnicos superiores, 0 assistentes técnicos e 38 assistentes operacionais), o que equivale a uma abstenção de 50,9%.

Em relação aos alunos, responderam 1354 alunos (672 do 1º ciclo e 682 do 2º e 3º ciclos) num total de 1799 de inquiridos, o que corresponde a uma abstenção de 24,7%. Os alunos responderam ao questionário nas várias escolas do agrupamento, durante os tempos letivos (os alunos do 1º ciclo, nas bibliotecas escolares e os alunos do 2º e 3º ciclos, nas aulas de TIC ou Cidadania).

Relativamente aos Encarregados de Educação (405 do pré-escolar, 741 do 1º ciclo e 1058 dos 2º e 3º ciclos), responderam 552, num total de 2204, registando-se uma abstenção de 75%.

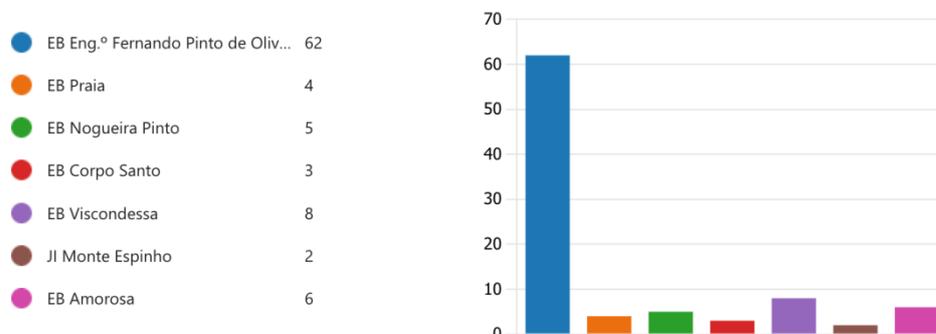
Os gráficos seguintes apresentam o número de inquiridos e de respondentes aos questionários aplicados aos diferentes grupos da comunidade educativa.

O grau de satisfação das cantinas e dos bufetes foi considerado apenas pelos utentes destes serviços.

Os questionários para avaliar o grau de satisfação dos serviços de cantina e bufete foram aplicados em Junho em todas as escolas do Agrupamento, em suporte de papel. A recolha de respostas foi por amostragem.

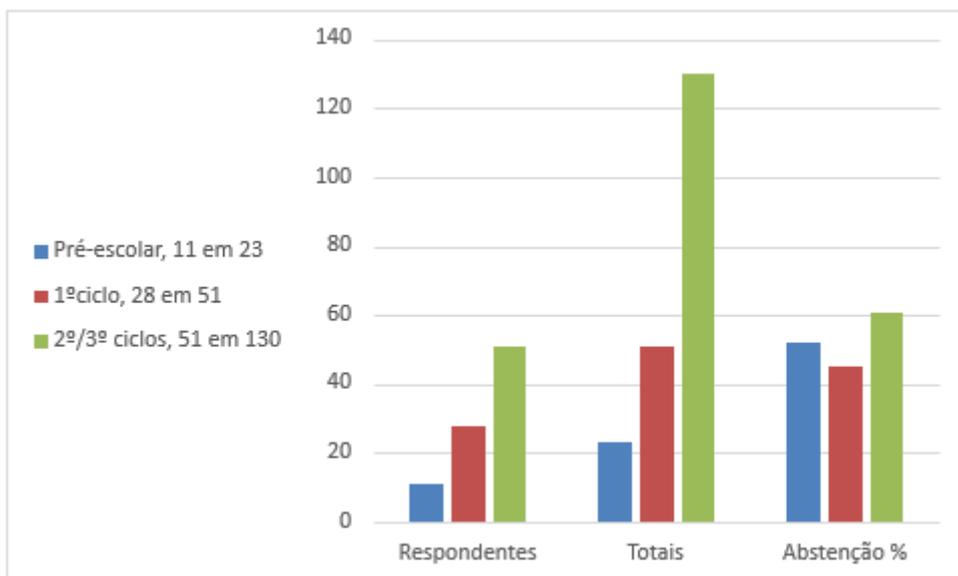
Pessoal Docente (PD)

PD respondentes por escolas do Agrupamento



PD respondentes por níveis de ensino

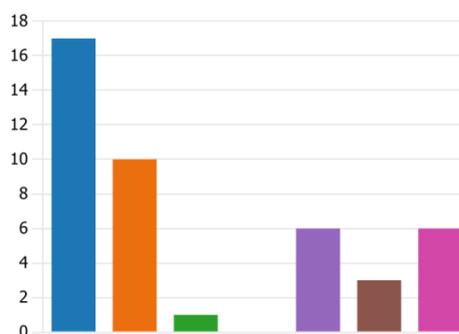
- Pré-escolar: respondentes 11 em 23, abstenção de 52,17%
- 1ºciclo: respondentes 28 em 51, abstenção de 45.10%
- 2º/3º ciclos: respondentes 51 em 130, abstenção de 60.77%



Pessoal Não Docente (PnD)

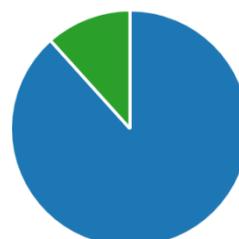
PnD respondentes por escolas do Agrupamento

EB Eng.º Fernando Pinto de Oliv...	17	✓
EB Praia	10	
EB Nogueira Pinto	1	
EB Corpo Santo	0	
EB Viscondessa	6	
Jl Monte Espinho	3	
EB Amorosa	6	



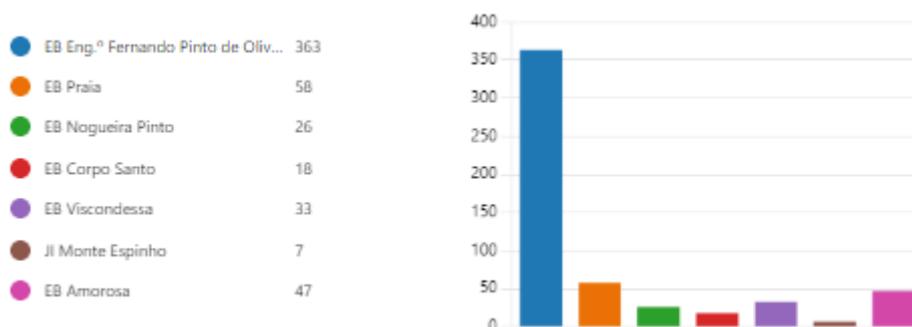
PnD respondentes por funções no Agrupamento

Assistente Operacional	38
Assistente Técnica	0
Técnica Superior	5



Encarregados de Educação (EE)

EE respondentes por escolas do Agrupamento



EE respondentes por níveis de ensino

Pré-escolar	79
1º ciclo	187
2º ciclo	166
3º ciclo	120



Alunos (A)

Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos: responderam 1354 alunos num total de 1800.

1º ciclo	672
2º ciclo	341
3º ciclo	341



Estes questionários foram aplicados *online*, através da ferramenta informática *Microsoft Forms*, tendo sido garantido o anonimato de todos os respondentes.

Todas as afirmações apresentaram intencionalmente uma formulação positiva, mas não tendenciosa, para facilitar a resposta dos intervenientes, bem como o tratamento dos dados.

Tendo por base uma Escala de Likert, os questionários do Pessoal Docente, Alunos do 2º e 3º ciclos, Encarregados de educação/famílias pré-escolar, 1º, 2. e 3º ciclos foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o grau de aplicabilidade no Agrupamento, optando por uma classificação de 5 a 1, sendo o 5, representativo do mais satisfatório e o 1, do menos satisfatório.

Todos os questionários contemplaram um espaço de opinião livre onde foi possível os inquiridos indicarem um aspeto positivo e um aspeto a melhorar no agrupamento. Estas indicações foram objeto de análise.

Na análise dos resultados dos questionários do Pessoal Docente, Encarregados de

educação/famílias (Pré-escolar e 1º, 2º e 3º ciclos) e alunos (1º, 2º e 3º ciclos), foi usada a média ponderada nos diferentes descritores, de acordo com a seguinte escala de conversão qualitativa definida pela equipa de trabalho:

0% a 49%	1 a 1,4	não satisfatório
50% a 54%	1,5 a 2,4	pouco satisfatório
55% a 69%	2,5 a 3,4	satisfatório
70% a 89%	3,5 a 4,4	bastante satisfatório
90% a 100%	4,5 a 5	excelente

Os resultados que decorrem das respostas aos questionários são apresentados sob a forma de gráficos. Em cada questão está expressa a opinião dos referidos inquiridos e feita a respetiva análise, à qual se acrescenta uma análise comparativa entre os diferentes grupos, destacando os aspetos que se evidenciam pela positiva ou pela negativa.

Como forma de promover a divulgação do processo de autoavaliação, no moodle do Agrupamento estão disponíveis para consulta os relatórios de autoavaliação.

Para além dos dados dos questionários realizados à comunidade educativa, foram usados instrumentos de avaliação como: os dados dos resultados escolares por disciplina e ano de escolaridade dos últimos 3 anos, o PAA e os relatórios de avaliação finais.

3. Sucesso escolar e resultados escolares

Segue-se a apresentação dos resultados escolares, assim como a apresentação das respetivas tabelas.

3.1. Resultados Escolares do ano letivo 2022/23 (tabelas comparativas com anos letivos anteriores)

Os valores das metas definidas no âmbito do Projeto Educativo para o triénio 2020-2023, foram calculados no ano letivo de 2022/23 com base na média obtida no ano letivo anterior acrescidos de 1%. Na célula relativa a 2022/23, usou-se a escala: fundo vermelho para os valores abaixo da meta e fora da margem de tolerância, amarelo para os se encontravam dentro da margem de tolerância e verde para os que cumpriam ou que superavam a meta.

Resultados escolares do ano letivo 2022/23 e comparação com os anos letivos anteriores e com as metas definidas

OBJETIVOS	CICLO DE ENSINO		Resultados			METAS	INDICADORES
			20/21	21/22	22/23		
Reduzir a taxa de abandono escolar.	1.º CEB		0.3%	0,3%	0,3%	<6%	Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional Taxa nacional de abandono escolar para 2022-2023: 6%
	2.º CEB		0.2%	0,2%	0%		
	3.º CEB		0.2%	0%	0%		
Aumentar a taxa de sucesso escolar no Ensino Básico.	1.º CEB	1º	99%	96,3%	99,5%	97.3%	Taxas de transição, por ano de escolaridade, calculadas a partir das pautas de resultados escolares finais do 3.º período.
		2º	98,3%	99,2%	98,3%	100%	
		3º	97,7%	99,4%	98,5%	100%	
		4º	99,4%	98,8%	100%	99.8%	
	2.º CEB	5º	97,5%	99,2%	97,1%	100%	
		6º	96,2%	94,5%	97,2%	95.5%	
	3.º CEB	7º	99,0%	94,8%	95,2%	95.8%	
		8º	93,6%	98,0%	96,2%	99%	
		9º	100,0%	98,8%	99%	99.8%	

Tabela 1 - Taxas de abandono escolar e de sucesso escolar no EB

Constata-se que a taxa de abandono escolar se mantém muito abaixo da média nacional. Relativamente à taxa de sucesso escolar, verifica-se que as metas foram alcançadas em todos os anos de escolaridade à exceção dos 5º e 8º anos.

OBJETIVOS	CICLO DE ENSINO		Resultados			METAS 2022/23 ¹	INDICADORES
			20/21	21/22	22/23		
Melhorar a qualidade do sucesso escolar no Ensino Básico.	1.º CEB	1º	97.3%	93,3%	94,7%	94,3%	Taxa de alunos sem qualquer nível insuficiente/ inferior a três, no final do 3º período.
		2º	97.7%	95,1%	89%	96.1%	
		3º	94.8%	97,7%	94,4%	98.7%	
		4º	96.6%	92,5%	96,5%	93.5%	
	2.º CEB	5º	87.2%	85,9%	86.6%	86.9%	
		6º	82.4%	74,8%	78.4%	75.8%	
	3.º CEB	7º	46.5%	64,8%	68,5%	65.8%	
		8º	68.9%	63,3%	30,2%	64.3%	
		9º	73.5%	69,4%	75,6%	70.4%	
Reduzir o número de processos disciplinares.	AEFPO		0,5%	1,8%	15%	- 10%	Número de processos disciplinares.
Reduzir o número de participações disciplinares.			3,8%	16%	25,7%	- 5%	Número de participações disciplinares

Tabela 2- Taxas de qualidade do sucesso escolar

¹ Foi decidido melhorar em 1% as médias obtidas no ano letivo 2021/22 até ao final de triénio.

Relativamente à qualidade do sucesso escolar, as metas foram atingidas nos 1º, 4º, 5º, 6º, 7º e 9º anos. Nos 2º, 3º e 8º anos, as metas não foram alcançadas, destacando-se de forma bastante negativa os resultados obtidos no 8º ano.

Relativamente aos objetivos “reduzir o número de processos disciplinares” e “reduzir o número de participações disciplinares”, estes foram atingidos, tendo-se verificado uma melhoria significativa nestes dois objetivos, reduzindo 15% e 25,7%, respetivamente.

Sucesso Escolar por Disciplina (Percentagem de Positivas) – comparação dos últimos 3 anos letivos
1.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23
Português	98,3%	97,3%	97,7%	98,7%	97,5%	91,9%	98,6%	98,3%	96,9%	99,1%	99,3%	100%
Matemática	99,6%	99,2%	98,2%	98,7%	97,9%	93,1%	100%	96,5%	97,7%	96,6%	98,1%	97,1%
Estudo do Meio	99,6%	98,1%	99,5%	99,7%	97,9%	97,5%	100%	99%	99,6%	99%	100%	100%
Inglês	—	—	—	—	—	—	98,1%	95,9%	97,2%	99,6%	98,7%	98,7%

2.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	5.º ano			6.º ano		
	20/21	2021/22	22/23	20/21	2021/22	22/23
Português	94,2%	94,1%	94,6%	93,7%	93,4%	92,9%
Inglês	90,9%	93,5%	94%	91,3%	91,3%	92,4%
Matemática	95,9%	90,8%	89,6%	92,1%	90,7%	85,3%
História de Geografia de Portugal	98,3%	95,5%	96,1%	96,5%	90%	94,3%
Ciências Naturais	97,1%	98,4%	95,4%	98,4%	90,2%	98%
Educação Física	98,8%	99,5%	97,8%	100%	93,6%	99,6%
Educação Visual	99,6%	99,5%	98,7%	99,6%	99,1%	98,3%
Educação Musical	99,5%	99,4%	98%	98,6%	98,7%	99,1%
Educação Tecnológica	99,5%	98,1%	98,6%	98,6%	99,5%	97,9%
EMR	100%	99,3%	100%	100%	100%	100%
TIC	99,5%	100%	99,6%	99,5%	100%	100%
CDD	99,6%	99%	97,8%	99,6%	96,9%	100%
EA1 (Oficina Musical)	99,1%	99,4%	99,6%	-----	-----	-----
EA2 (Oficina de Artes)	99,5%	99,4%	(média final)	97,7%	100%	100%
EA3 (Oficina de Dança)	-----	-----	-----	96,4%	96,1%	(média final)

3.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	7.º ano			8.º ano			9.º ano		
	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23
Português	93,9%	87,5%	88,2%	90,4%	78,4%	91,9%	100%	97,9%	94,3%
Inglês	88,9%	92%	84,1%	86,6%	89,6%	89,9%	94,7%	89,9%	97,7%
Francês	95,5%	95,5%	96,6%	95,2%	93,1%	97%	100%	98%	99,3%
Matemática	82,3%	73,2%	79,4%	70,4%	69,9%	75,8%	81,2%	76,6%	82,1%
História	95,5%	94,8%	93%	95,2%	98,6%	94,1%	97,1%	100%	99,3%
Ciências Naturais	90,4%	93,1%	92,8%	92,5%	98,3%	97%	100%	100%	99,4%
Ciências Físico-Química	90,9%	94,1%	88,6%	89,8%	98,6%	91%	91,2%	96,6%	95,8%
Geografia	97%	89,5%	98,6%	97,3%	100%	90,1%	98,4%	98,1%	100%
Educação Visual	91,9%	99,4%	100%	98,2%	98,1%	96%	100%	100%	98,6%
Educação Física	98%	94,6%	99,3%	96,8%	97,4%	97,8%	100%	100%	96,6%
EMR	100%	100%	100%	99,1%	100%	100%	100%	100%	100%
CDD	97,5%	97,4%	100%	98,8%	99,4%	100%	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	99,4%	100%	98,7%	98,8%	100%	98,5%	100%	100%	100%
TIC	98,3%	100%	100%	98,9%	100%	99,4%	100%	100%	100%

3.3. Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

Medidas de Promoção do Sucesso no 1.º Ciclo do EB						
1.º Ano	Total de alunos do 1º ano		SASE		Multiculturalidade	
			Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM
	190		18	16	4	0
2.º Ano	Total de alunos do 2º ano		SASE		Multiculturalidade	
			Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM
	181		24	33	6	1
3.º Ano	Total de alunos do 3º ano		SASE		Multiculturalidade	
			Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM
	197		27	21	14	7
4.º Ano	Total de alunos do 4º ano		SASE		Multiculturalidade	
			Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM
	173		24	28	6	0

Todos os alunos que frequentaram aulas de **PLNM** obtiveram nível igual ou superior a três na disciplina de Português.

Medidas de Promoção do Sucesso no 1.º Ciclo do EB										
1.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)
	Port	8	5	3	62,5%	15	1	4	8	0
	Mat	65	65	0	60%	10	1			
2.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)
	Port	20	10	10	50%	18	16	10	7	0
	Mat	16	8	8	50%	18	12			
3.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)
	Port	44	39	5	88,6%	46	17	7	5	1
	Mat	35	30	5	85,7%	34	17			
4.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)
	Port	27	27	0	100%	29	15	12	3	5
	Mat	27	24	3	88,9%	28	15			

Da análise dos dados constantes nesta tabela, conclui-se que as Medidas de Promoção para o Sucesso tiveram impacto positivo no sucesso escolar.

3.4 Monitorização à implementação de medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão dispostas no DL 54/18 – Lei 116/19: resultados escolares

1º ano

Total de alunos matriculados no **1º ano**: 190 (8 alunos com art.º 9º e/ou 10º + 2 não avaliado)

Disciplinas 1º ano	APLICAÇÃO DE M.U. - Dados por disciplina (180 alunos)																	
	Níveis negativos									Níveis positivos								
	% total			C/M.U.			C/28.º			% total			C/M.U.			C/28.º		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Port	3,3	2,2	1,6	0	2,2	1,6	0	0	0	96,7	97,8	98,4	0	6,6	6,7	0	0,6	0,5
Mat	1,1	1,1	1,1	0	1,1	1,1	0	0	0	98,9	98,9	98,9	0	5,0	4,4	0	0,6	0,5
Est M	0	0,5	0	0	0,5	0	0	0	0	100	99,5	100	0	0	0,5	0	0	0
Ed Art	0	0,5	0	0	0,5	0	0	0	0	100	99,5	100	0	0	0,5	0	0	0
Ed F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Ap Est	1,1	0,5	0	0	0,5	0	0	0	0	98,9	99,5	100	0	0	1,1	0	0	0
Of C	0	0,5	0,5	0	0,5	0,5	0	0	0	100	99,5	99,5	0	0	0	0	0	0
Média aritmética	0,8	0,8	0,5	0	0,8	0,8	0	0	0	99,2	99,2	99,5	0	1,7	1,9	0	0,2	0,1

Globalmente, verificou-se uma diminuição dos níveis negativos, de 0,8% para 0,5% (média aritmética).

Em todas as disciplinas com níveis negativos, os alunos usufruíram de M.U.

A média aritmética dos níveis positivos aumentou de 99,2% para 99,5%.

Também se verifica um aumento dos níveis positivos com aplicação de M.U., de 1,7% para 1,9%.

A mobilização do Artigo 28º, não se verifica nos níveis negativos, registando-se um decréscimo na aplicação desta mediada (de 0,2% para 0,1%) nos níveis positivos.

Verifica-se a obtenção de 100% de níveis positivos, sem aplicação das medidas aqui em análise, nas disciplinas de estudo do meio, educação artística, educação física e apoio ao estudo.

2º ano

Total de alunos matriculados no 2º ano: 181 (7 alunos com art.º 9º e/ou 10º)

Disciplinas 2º ano	APLICAÇÃO DE M.U. - Dados por disciplina (174 alunos)																	
	Níveis negativos									Níveis positivos								
	% total			C/M.U.			C/28.º			% total			C/M.U.			C/28.º		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Port	5,7	6,9	5,7	5,7	6,3	5,7	5,1	5,7	5,2	94,3	93,1	94,3	5,7	4,6	5,7	2,9	2,9	4,0
Mat	2,9	6,3	4,6	1,7	6,3	4,6	1,7	6,3	4,0	97,1	93,7	95,4	5,7	4,0	6,3	2,9	1,7	2,9
Est M	0,6	1,1	0,6	0	0	0	0	1,1	0,6	99,4	98,9	99,4	1,1	1,1	1,7	2,3	1,7	2,3
Ed Art	0	0,6	0	0	0	0	0	0	0	100	99,4	100	0	0	0	0	0	0
Ed F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Ap Est	0	1,7	2,3	0	0	0	0	0	0	100	98,3	97,7	1,1	0	0	0	0	0
Of C	0	0,6	0,6	0	0	0	0	0	0	100	99,4	99,4	0	0	0	0	0	0
Média aritmética	1,3	2,5	2,0	1,0	1,8	1,4	0,9	1,9	1,4	98,7	97,5	98,0	1,9	1,4	2,0	1,1	0,9	1,3

Globalmente, verificou-se uma diminuição dos níveis negativos, de 2,5% para 2% (média aritmética).

Nas disciplinas de português e de matemática, com níveis negativos, os alunos usufruíram de M.U., não tendo sido aplicada esta medida nas disciplinas de estudo do meio, apoio ao estudo e oferta complementar, em que houve níveis negativos.

A média aritmética dos níveis positivos aumentou de 97,5% para 98%.

Também se verifica um aumento dos níveis positivos com aplicação de M.U., de 1,4% para 2%.

A mobilização do Artigo 28º, nos níveis negativos, apresenta 1,4% de média aritmética (ligeira diminuição comparativamente ao 2ºP) e 1,3% nos níveis positivos (aumento de 0,4%).

Verifica-se a obtenção de 100% de níveis positivos, sem aplicação das medidas aqui em análise, nas disciplinas de educação artística e educação física.

3º ano

Total de alunos matriculados no 3º ano: 197 (6 alunos com art.º 9º e/ou 10º + 1 não avaliado)

Disciplinas 3º ano	APLICAÇÃO DE M.U. - Dados por disciplina (190 alunos)																	
	Níveis negativos									Níveis positivos								
	% total			C/M.U.			C/28.º			% total			C/M.U.			C/28.º		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Port	5,3	5,3	2,6	4,8	5,3	2,6	1,0	2,1	2,1	94,7	94,7	97,4	19,7	17,5	21,6	10,1	9,0	6,8
Mat	1,6	2,6	2,6	1,6	2,6	2,6	0,5	1,6	2,1	98,4	97,4	97,4	19,7	16,4	16,3	9,6	8,0	6,8
Est M	1,6	1,0	0	1,0	0,5	0	0,5	0	0	98,4	99,0	100	11,1	10,6	12,1	7,4	6,9	5,8
Ed Art	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Ed F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Ap Est	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Of C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Ing	3,7	5,8	3,2	1,6	5,8	3,2	0,5	0,5	1,0	96,3	94,2	96,8	6,9	13,2	14,7	1,0	1,0	1,0
Média aritmética	1,5	1,8	1,0	1,1	1,8	1,0	0,3	0,5	0,7	98,5	98,2	99,0	7,2	7,2	8,1	3,5	3,1	2,6

Globalmente, verificou-se uma diminuição dos níveis negativos, de 1,8% para 1% (média aritmética).

Em todas as disciplinas com níveis negativos, os alunos usufruíram de M.U.

A média aritmética dos níveis positivos aumentou ligeiramente, de 98,2% para 99%.

Também se verifica um aumento dos níveis positivos com aplicação de M.U., de 7,2% para 8,1%.

A mobilização do Artigo 28º, apresenta uma média aritmética de 0,7% nos níveis negativos (aumentando cerca de 0,2%) e 2,6%, nos níveis positivos (decréscimo de 0,5%).

Verifica-se a obtenção de 100% de níveis positivos, sem aplicação das medidas aqui em análise, nas disciplinas de estudo do meio, ed. artística, ed. física, apoio ao estudo e of. Complementar

4º ano

Total de alunos matriculados no 4º ano: 173 (8 alunos com art.º 9º e/ou 10º)

Disciplinas 4º ano	APLICAÇÃO DE M.U. - Dados por disciplina (165 alunos)																	
	Níveis negativos									Níveis positivos								
	% total			C/M.U.			C/28.º			% total			C/M.U.			C/28.º		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Port	0	0,6	0	0	0,6	0	0	0,6	0	100	99,4	100	15,1	17,6	17,6	6,0	10,9	9,0
Mat	4,8	1,8	1,8	4,2	1,8	1,8	0,6	0	0	95,2	98,2	98,2	13,3	15,1	15,2	7,9	10,9	9,0
Est M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	6,6	6,6	6,0	7,3	6,6	6,0
Ed Art	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Ed F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Ap Est	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Of C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	100	0	0	0	0	0	0
Ing	1,8	2,4	1,2	1,2	2,4	1,2	0,6	1,2	0	98,2	97,6	98,8	13,3	10,3	12,1	0,6	3,0	1,2
Média aritmética	0,8	0,6	0,4	0,7	0,6	0,4	0,1	0,2	0	99,2	99,4	99,6	6,0	6,2	6,4	2,7	4,0	3,2

Globalmente, verificou-se uma diminuição dos níveis negativos, de 0,6% para 0,4% (média aritmética).

Nas disciplinas com níveis negativos, matemática e inglês, os alunos usufruíram de M.U.

A média aritmética dos níveis positivos aumentou de 99,4% para 99,6%.

Comparativamente ao 2ºP, verifica-se um aumento dos níveis positivos com aplicação de M.U., de 6,2% para 6,4%.

A mobilização do Artigo 28º, não se verifica nos níveis negativos, registando-se um decréscimo na aplicação desta mediada (de 4% para 3,2%) nos níveis positivos.

Verifica-se a obtenção de 100% de níveis positivos, sem aplicação das medidas aqui em análise, nas disciplinas de estudo do meio, educação artística, educação física, apoio ao estudo e oferta complementar.

Medidas de Promoção do Sucesso no 2.º Ciclo do EB					
5.º Ano	Total de alunos do 5º ano	SASE		Multiculturalidade	
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM
	236	25	51	8	1
6.º Ano	Total de alunos do 6º ano	SASE		Multiculturalidade	
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM
	250	41	29	8	3

Medidas de Promoção do Sucesso no 2.º Ciclo do EB									
5.º Ano	Disc	AE/ SE/ ARA Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - Mentorias	N.º de alunos - tutoria		
							Inscritos	Sem níveis inferiores e 3	C/ níveis inferiores a 3 (a pelo menos uma disciplina)
	Mat (ARA)	1	1	0	100%	28 (14 mentores e 14 mentorandos)	0	0	0
	Mat (Coadj)	207	184	23	89%				
	Port (ARA)	2	2	0	100%				
	AE A	236	222	14	94%				
	AE B	60	36	24	60%				
Ingl (APA)	9	7	2	77,8%					

No 5º ano, três alunos não foram avaliados às disciplinas de Português, Inglês e Matemática (um aluno NEE, um aluno por falta de elementos de avaliação e um aluno retido por faltas)

MAT (Coadj): Face aos resultados obtidos, regista-se que apenas no 6º ano não se atingiu a meta estabelecida para este apoio (recuperar 25% dos alunos com insucesso no 1º período). No entanto, no 5º, a meta foi ultrapassada, fixando-se nos 34%.

Medidas de Promoção do Sucesso no 3.º Ciclo do EB					
7.º Ano	Total de alunos do 7º ano	SASE		Multiculturalidade	
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM
	165	24	26	11	1
8.º Ano	Total de alunos do 8º ano	SASE		Multiculturalidade	
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM
	215	32	23	17	0
9.º Ano	Total de alunos do 9º ano	SASE		Multiculturalidade	
		Nº de alunos de escalão A	Nº de alunos de escalão B	Nº de alunos de origem imigrante	Nº de alunos de origem imigrante com PLNM
	192	28	15	12	2

Medidas de Promoção do Sucesso no 3.º Ciclo do EB									
7.º Ano	Disc	ARA/APA/SE/ Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - Mentorias	N.º de alunos - tutoria		
	Port (ARA)	1	1	0	100%	12 (6 mentores e 6 mentorandos)	11	0	11
	CN (APA)	2	1	1	50%				
	Ingl (APA)	6	2	4	33,3%				
	Mat (Coadj)	142	111	31	79%				
						Inscritos	Sem níveis inferiores e 3	C/ níveis inferiores a 3 (a pelo menos uma disciplina)	
8.º Ano	Medidas de Promoção do Sucesso								
	Disc	ARA/APA/SE	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - Mentorias	N.º de alunos - tutoria		
	Port (ARA)	1	1	0	100%	10 (5 mentores e 5 mentorandos)	5	0	5
	Port (APA)	2	2	0	100%				
	Mat (ARA)	2	2	0	100%				
	Ingl (ARA)	1	1	0	100%				
	Ingl (APA)	11	6	5	54,5%				
Mat (APA)	9 (3ºP)	2	7	22,2%					
						Inscritos	Sem níveis inferiores e 3	C/ níveis inferiores a 3 (a pelo menos uma disciplina)	
9.º Ano	Medidas de Promoção do Sucesso								
	Disc		Nº de alunos	Nº de alunos	Taxa de sucesso	N.º de alunos - Mentorias	N.º de alunos - tutoria		

		ARA/APA/ SE	que obtiveram nível positivo	que não obtiveram nível positivo	dos Apoios		Inscritos	Sem níveis inferiores e	C/ níveis inferiores a
	Port (ARA)	3	2	1	66,7%	10	6	0	6
	Port (APA)	4	4	0	100%	(5 mentores e			
	Mat (ARA)	5	4	1	80%	5			
	Ingl (APA)	5	5	0	100%	mentorandos)			
	Mat (APA)	1	0	1	0%				

MAT (Coadj): Face aos resultados obtidos, no 7º, verifica-se que a meta foi ultrapassada, fixando-se nos 30%.

Tutoria: De todos os alunos que usufruíram desta medida de apoio (32 alunos), apenas 1 ficou retido.

Os valores incluídos na tabela correspondem ao número de alunos avaliados em cada disciplina.

Disciplinas	5º ano, APLICAÇÃO DE M.U. - Dados por disciplina											
	Níveis negativos						Níveis positivos					
	% total			C/M.U.			% total			C/M.U.		
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
POR	7,3%	6,8%	5.1%	7,3%	6,8%	5.1%	92,7%	93,2%	94.9%	3,0%	5,1%	7.2%
ING	8,5%	13,6%	5.5%	8,1%	13,2%	4.7%	91,5%	86,4%	94.5%	4,3%	2,6%	10.6%
HGP	6,0%	8,1%	3.8%	6,4%	8,5%	3.4%	94,0%	91,9%	96.2%	3,8%	5,5%	8.1%
CDD	3,8%	3,0%	2.1%	1,3%	2,1%	2.1%	96,2%	97,0%	97.9%	0,0%	0,9%	0.0%
MAT	14,1%	11,1%	9.7%	13,2%	10,2%	6.8%	85,9%	88,9%	90.3%	8,5%	11,1%	12.7%
CN	2,1%	4,3%	4.7%	1,3%	4,3%	4.2%	97,9%	95,7%	95.3%	3,0%	3,4%	4.2%
EV	0,0%	1,7%	1.3%	0,0%	1,7%	1.3%	100,0%	98,3%	98.7%	0,0%	0,0%	0.0%
ET	0,0%	1,9%	1.4%	0,0%	1,9%	1.4%	100,0%	98,1%	98.6%	0,0%	0,0%	0.0%
EM	0,0%	2,9%	1.9%	0,0%	2,4%	1.4%	100,0%	97,1%	98.1%	1,5%	0,5%	1.0%
TIC	0,0%	0,0%	0.5%	0,0%	0,0%	0.5%	100,0%	100,0%	99.5%	0,0%	0,0%	0.0%
EF	3,1%	3,4%	1.7%	2,2%	2,6%	1.7%	96,9%	96,6%	98.3%	1,8%	1,3%	1.3%
Média aritmética	4,1%	5,2%	3.4%	3,0%	4,9%	3.0%	95,9%	94,8%	96.6%	2%	2,8%	4.1%

No 5º ano face aos 3 períodos letivos:

Globalmente, os níveis negativos, diminuiram cerca 1%;

Os níveis positivos com aplicação de M.U. aumentam mais de 2%;

Os valores incluídos na tabela correspondem ao número de alunos avaliados em cada disciplina.

Disciplinas	6º ano, APLICAÇÃO DE M.U. - Dados por disciplina											
	Níveis negativos						Níveis positivos					
	% total			C/M.U.			% total			C/M.U.		
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
POR	14,6%	11,7%	7.3%	14,2%	10,5%	6.9%	85,4%	88,3%	92.7%	18,6%	25,4%	6.9%
ING	20,0%	10,3%	7.3%	17,1%	8,4%	7.3%	80,0%	89,7%	92.7%	12,7%	17,4%	10.2%
HGP	8,5%	11,7%	5.7%	7,7%	9,3%	4.9%	91,5%	88,3%	94.3%	13,8%	10,1%	7.7%
CDD	3,7%	4,1%	0.0%	1,2%	0,0%	0.0%	96,3%	95,9%	100%	0,0%	0,0%	0.0%
MAT	15,5%	17,9%	13.8%	13,9%	17,1%	12.2%	84,5%	82,1%	86.2%	22,9%	13,4%	12.2%
CN	6,1%	8,5%	2.0%	9,8%	7,3%	2.0%	93,9%	91,5%	98.0%	10,6%	8,9%	4.0%
EV	2,4%	3,6%	1.6%	2,4%	3,2%	1.6%	97,6%	96,4%	98.4%	4,8%	1,2%	0.0%
ET	5,8%	3,5%	2.2%	4,9%	3,1%	2.2%	94,2%	96,5%	97.8%	6,2%	3,1%	0.0%
EM	6,7%	4,0%	0.9%	5,4%	3,6%	0.9%	93,3%	96,0%	99.1%	4,5%	1,3%	0.9%
TIC	3,1%	2,2%	0.0%	1,3%	1,8%	0.0%	96,9%	97,8%	100%	3,6%	0,9%	0.0%
EF	1,6%	2,0%	0.4%	1,2%	1,6%	0.4%	98,4%	98,0%	99.6%	3,7%	0,8%	1.2%
Média aritmética	8,0%	7,2%	3.7%	7,2%	6,0%	3.5%	92,0%	92,8%	96.3%	9,2%	7,5%	3.9%

No 6º ano face aos 3 períodos letivos

Globalmente, os níveis negativos, diminuíram mais de 4%;

Os níveis positivos com aplicação de M.U. diminuíram mais de 4%;

Os valores incluídos na tabela correspondem ao número de alunos avaliados em cada disciplina.

Disciplinas	7º ano, APLICAÇÃO DE M.U. - Dados por disciplina											
	Níveis negativos						Níveis positivos					
	% total			C/M.U.			% total			C/M.U.		
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
POR	26,1%	18,9%	11,0%	21,2%	17,6%	11,0%	73,9%	81,1%	89,0%	2,4%	7,5%	9,8%
ING	19,5%	17,1%	14,6%	18,3%	14,6%	14,0%	80,5%	82,9%	85,4%	7,9%	14,6%	9,8%
FRA	1,2%	6,3%	3,1%	1,2%	6,3%	3,1%	98,8%	93,7%	96,9%	3,1%	2,5%	6,2%
HIS	5,6%	7,6%	6,2%	3,7%	7,0%	6,2%	94,4%	92,4%	93,8%	5,6%	8,9%	11,7%
GEO	6,8%	3,2%	1,2%	1,2%	3,2%	1,2%	93,2%	96,8%	98,8%	5,0%	11,4%	5,6%
CDD	2,5%	1,3%	0%	0,0%	0,0%	0,0%	97,5%	98,7%	100%	0,0%	0,0%	0,0%
CN	23,0%	22,8%	7,5%	17,4%	19,0%	7,5%	77,0%	77,2%	92,5%	8,7%	17,1%	32,5%
CFQ	16,8%	13,9%	10,6%	16,8%	12,7%	10,6%	83,2%	86,1%	89,4%	0,0%	13,3%	15,5%
EV	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	99,4%	100%	0,0%	0,0%	1,8%
EF	6,2%	1,3%	0,6%	3,1%	0,6%	0,6%	93,8%	98,7%	99,4%	3,1%	5,7%	7,4%
MAT	29,2%	31,4%	19,3%	26,7%	28,9%	19,3%	70,8%	68,6%	80,7%	3,1%	8,2%	19,9%
Média aritmética	12,5%	11,3%	6,7%	10,0%	10,0%	6,7%	87,5%	88,7%	93,3%	3,5%	8,1%	11,0%

Globalmente, os níveis negativos, diminuiram cerca de 6%;

Os níveis positivos com aplicação de M.U. aumentaram cerca de 8%;

Os valores incluídos na tabela correspondem ao número de alunos avaliados em cada disciplina.

Disciplinas	8º ano, APLICAÇÃO DE M.U. - Dados por disciplina											
	Níveis negativos						Níveis positivos					
	% total			C/M.U.			% total			C/M.U.		
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
POR	14,6%	13,1%	7,5%	13,1%	13,1%	7,5%	85,4%	86,9%	92,5%	22,1%	7,9%	14,5%
ING	11,3%	12,6%	11,2%	8,9%	12,6%	9,3%	88,7%	87,4%	88,8%	9,4%	8,4%	9,8%
FRA	8,5%	5,2%	2,3%	7,5%	5,2%	2,8%	91,5%	94,8%	97,7%	2,8%	3,8%	4,7%
HIS	5,7%	7,5%	5,6%	5,7%	7,5%	5,6%	94,3%	92,5%	94,4%	5,7%	2,8%	8,5%
GEO	16,5%	13,6%	9,4%	15,1%	15,0%	8,9%	83,5%	86,4%	90,6%	15,1%	9,9%	15,0%
CDD	0,9%	1,9%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	99,1%	98,1%	100,0%	0,0%	0,0%	1,4%
CN	8,5%	6,1%	2,8%	8,0%	5,6%	1,9%	91,5%	93,9%	97,2%	16,0%	14,1%	21,1%
CFQ	11,3%	10,8%	8,0%	10,8%	10,8%	7,5%	88,7%	89,2%	92,0%	6,1%	5,2%	8,0%
EV	10,1%	4,8%	3,7%	10,1%	4,8%	3,7%	89,9%	95,2%	96,3%	0,0%	3,7%	3,2%
EF	8,9%	2,8%	2,3%	2,3%	2,8%	2,3%	91,1%	97,2%	97,7%	3,3%	6,5%	3,7%
MAT	28,5%	24,8%	22,9%	28,0%	24,8%	22,9%	71,5%	75,2%	77,1%	9,3%	11,7%	18,2%
Média aritmética	11,3%	9,4%	6,9%	10,0%	9,4%	6,6%	88,7%	90,0%	93,1%	8,2%	6,7%	9,8%

Globalmente, os níveis negativos, diminuiram cerca de 6%;

Os níveis positivos com aplicação de M.U. aumentaram cerca de 1,5%;

Os valores incluídos na tabela correspondem ao número de alunos avaliados em cada disciplina.

Disciplinas	9º ano, APLICAÇÃO DE M.U. - Dados por disciplina											
	Níveis negativos						Níveis positivos					
	% total			C/M.U.			% total			C/M.U.		
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
POR	44,9%	20,9%	4,8%	33,9%	18,8%	10,1%	65,1%	79,1%	95,2%	11,6%	25,1%	38,6%
ING	17,4%	9,4%	1,6%	14,1%	10,5%	1,6%	82,6%	90,6%	98,4%	9,8%	16,2%	20,5%
FRA	17,5%	3,7%	0,5%	8,5%	2,6%	0,5%	82,5%	96,3%	99,5%	12,2%	20,4%	26,5%
HIS	5,9%	1,6%	0,5%	5,3%	1,1%	0,5%	94,1%	98,4%	99,5%	5,3%	12,6%	10,1%
GEO	4,3%	1,6%	0,0%	2,7%	1,6%	0,0%	95,7%	98,4%	100,0%	6,9%	13,7%	16,4%
CDD	2,7%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,5%	97,3%	99,5%	99,5%	0,0%	1,1%	1,6%
CN	16,8%	4,2%	0,5%	14,2%	3,6%	0,5%	83,2%	95,8%	99,5%	3,7%	17,7%	20,5%
CFQ	15,9%	21,5%	3,7%	15,3%	19,9%	3,7%	84,1%	78,5%	96,3%	14,3%	14,7%	34,7%
EV	6,0%	6,0%	1,2%	2,4%	4,8%	1,2%	94,0%	94,0%	98,8%	4,2%	5,4%	7,8%
EF	5,3%	5,8%	3,2%	1,1%	5,2%	2,1%	94,7%	94,2%	96,8%	1,6%	3,7%	5,8%
MAT	22,3%	31,6%	16,8%	15,5%	28,9%	14,2%	77,7%	68,4%	83,2%	20,9%	17,9%	20,0%
Média aritmética	14,0%	9,7%	3,0%	10,3%	8,8%	3,2%	86,0%	90,3%	97,0%	8,2%	13,5%	18,4%

No 9º ano face aos 3 períodos letivos

Globalmente, os níveis negativos, diminuíram 11%;

Os níveis positivos com aplicação de M.U. aumentaram mais de 10%;

Os dados evidenciam que em todos os anos de escolaridade, os docentes aplicaram as medidas de promoção de sucesso.

Verifica-se, também, que em todos os anos de escolaridade aumentaram os níveis positivos, ainda que com a aplicação de M.U. e artº 28º.

3.5. Avaliação Externa – Provas Finais de Português e de Matemática (9ºano)

Neste agrupamento, foram admitidos 184 alunos às provas finais de Português e 190 alunos às provas finais de Matemática, na 1ª fase.

A percentagem média das provas foi de 58% na disciplina de Português e de 41% na disciplina de Matemática, na 1.ª fase.

Duas alunas realizaram as provas de PLNM, tendo ficado aprovadas na nota final.

	2016-17	2017-18	2018-19	2022-23	Comparação 2018-19 e 2022-23
Português	56%	70%	62%	58%	-4%
Média Nacional	58%	66%	60%	61%	+1%
Variação Méd. Nac. /Esc	-2%	+4%	+2%	-3%	-5%

	2016-17	2017-18	2018-19	2022-23	Comparação 2018-19 e 2022-23
Matemática	51%	48%	57%	41%	-16%
Média Nacional	53%	47%	55%	43%	-12%
Variação Méd. Nac. /Esc	-2%	+1%	+2%	-2%	-4%

Comparativamente com o ano letivo 2018/19 (último ano em que se realizaram provas de avaliação finais de Português, que contabilizaram para a nota final), verifica-se este ano uma descida da média da Prova Final de Português, em 4%, ficando abaixo da média nacional, em 3%.

Comparativamente com o ano letivo 2018/19 (último ano em que se realizaram provas de avaliação finais de Matemática, que contabilizaram para a nota final), verifica-se este ano uma descida da média da Prova Final de Matemática, em 16%, ficando abaixo da média nacional, em 2%.

Na 2.ª fase candidataram-se 4 alunos. Realizaram provas a português 2 alunos, que obtiveram aprovação, e a matemática 4 alunos, sem aprovação. Destes 4 alunos, 2 concluíram o 3º ciclo.

4. O PAA – contributo para o sucesso educativo

ESTRUTURAS de COORDENAÇÃO e SUPERVISÃO	Objetivos do Projeto Educativo*						
	1	2	3	4	5	6	7
Dep. do Pré-escolar e do 1º CEB	6	20	39	0	0	0	19
Dep. de Línguas (DL)	0	7	8	0	1	0	0
Dep.de Ciências Sociais e Humanas (DCSH)	5	1	4	0	0	0	0
Dep. Matemática e Ciências Experimentais (DMCE)	1	9	18	1	2	0	11
Dep.de Expressões (DE)	5	0	3	2	0	0	0
Serviços Especializados	1	5	5	1	0	0	0
Bibliotecas Escolares	11	18	9	0	0	0	2
Projeto “Semear Leituras” aLer+	6	14	13	0	0	0	3
Desporto Escolar (DE)	7	0	7	0	0	0	0
Escolas Promotoras de Saúde (EPS)+ Eco-Escolas	1	9	43	0	0	0	35
Serviço de Psicologia	0	1	4	1	1	0	1
Estabel. Prisionais, Masc. /Fem	0	2	0	2	0	0	0
Total	43	86	153	7	4	0	71
%	11,8	23,6	42	2	1,1	0	19,5

Analisando os objetivos do PE selecionados, verifica-se uma maior incidência nos seguintes:

Objetivo 3 (42%) - “Promover atividades formativas, complementares e auxiliares da dimensão curricular, (...) que contribuam para a formação global dos alunos, e cuja perspetiva de operacionalização se deve basear em práticas colaborativas e de interdisciplinaridade.”;

Objetivo 2 (23,6%) - “Promover o sucesso escolar pela adoção de práticas que se apoiem nos princípios da Educação Inclusiva (...)”;

Objetivo 7 (19,5%) - “Estabelecer protocolos com entidades do meio envolvente que contribuam para a melhoria do serviço público prestado pelo AEEFPO e que se tornem uma mais-valia para os seus alunos”.

O objetivo 6 está contabilizado a 0 % porque se centraliza no trabalho da equipa de autoavaliação. Em conclusão, os docentes continuam a atribuir muita importância à realização de iniciativas de carácter transdisciplinar, que contribuam para a formação integral dos alunos e das crianças.

A concretização do PAA reflete uma pluralidade de atividades e projetos que revelam o dinamismo e a vivacidade do AEEFPO caracterizando-o como uma organização dinâmica e aberta à inovação.

Conclui-se que o Plano Anual de Atividades 2022/2023 cumpre as orientações do Projeto Educativo e contribuiu para o enriquecimento das aprendizagens dos alunos.

5. Ensino Individual e ensino doméstico

Frequentaram o ensino doméstico este ano letivo 1 aluno do 1º ciclo (2º ano), 1 aluno do 2º ciclo (6º ano) e 2 alunos do 3º ciclo (1 no 7º ano e outro no 8º ano).

Todos os alunos transitaram.

6. Quadros de Valor e Excelência

Nível de ensino	Quadro de valor	Quadro de excelência
1º Ano	1	42
2º Ano	1	40
3º Ano	13	49
4º Ano	13	46
5º Ano	9	54
6º Ano	1	46
7º Ano	5	26
8º Ano	3	35
9º Ano	8	28
TOTAL	54	366

7. Análise das participações e processos disciplinares

Ano letivo	Total de alunos	Participações disciplinares		Processos disciplinares	
		Total de participações	%	Total de processos disciplinares	%
2020-2021	1821	70	3,8%	0	0%
2021-2022	1846	299	16%	33	1,8%
2022-2023	1799	222	25,7%	28	15%

Nota: O ano letivo 2020-2021 corresponde ao ano em que ocorreram ainda períodos de E@D, devido ao confinamento, na sequência da pandemia.

No 1º ciclo não houve processos disciplinares.

Comparando o ano letivo 2022-2023 com o ano 2021-2022 constata-se uma melhoria em relação às participações disciplinares (menos 25,7%) e uma redução, em relação ao número de processos disciplinares (menos 15%).

8. Inquéritos à Comunidade Educativa

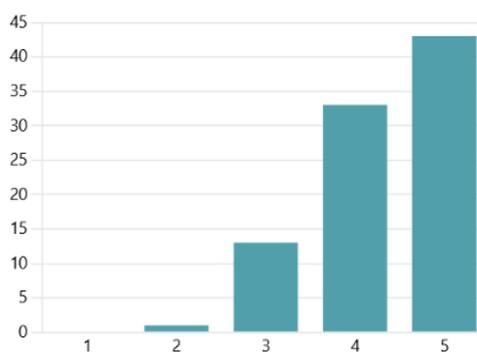
8.1. Organização e gestão escolar

8.1.1. Instrumentos de Autonomia

Pessoal Docente (PD)

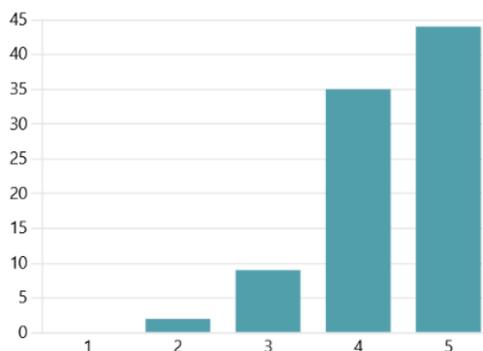
A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.

4.31
Classificação Média



A Direção promove as orientações educativas inscritas nos documentos orientadores do agrupamento.

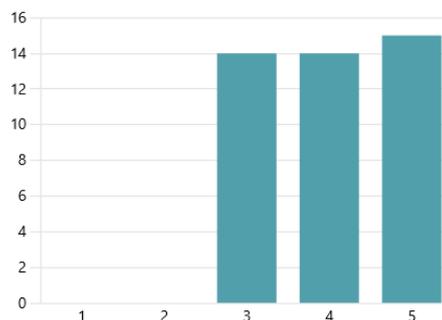
4.34
Classificação Média



Pessoal Não Docente (PnD)

A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.

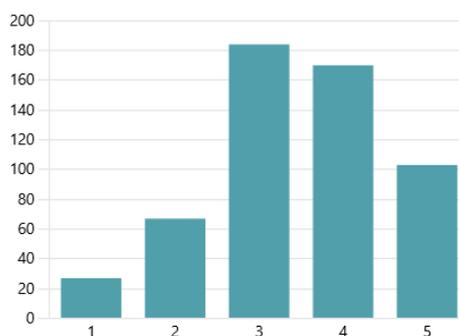
4.02
Classificação Média



Encarregados de Educação (EE)

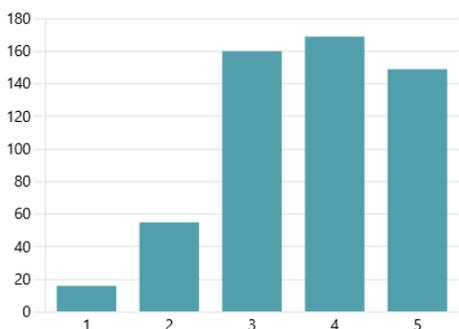
A escola mobiliza os EE em torno do projeto educativo.

3.46
Classificação Média



Conheço bem as regras de funcionamento da escola.

3.69
Classificação Média



Em relação a este subdomínio – Instrumentos de autonomia - os docentes, PND e EE consideram bastante satisfatória a mobilização da comunidade educativa em torno do Projeto Educativo.

No que se refere à promoção por parte da Direção de orientações educativas, é considerada bastante satisfatória pelos docentes.

Relativamente ao conhecimento das regras de funcionamento da escola, é considerada bastante

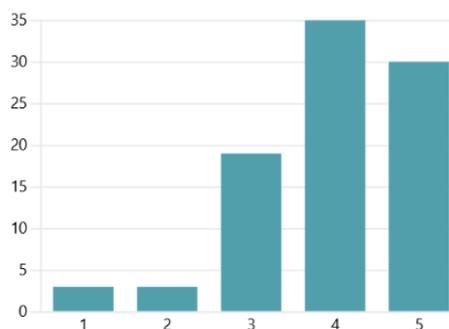
satisfatória para os Encarregados de Educação.

8.1.2. Liderança e Organização

Pessoal Docente (PD)

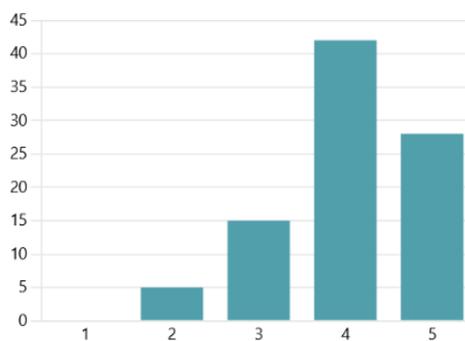
As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.

3.96
Classificação Média



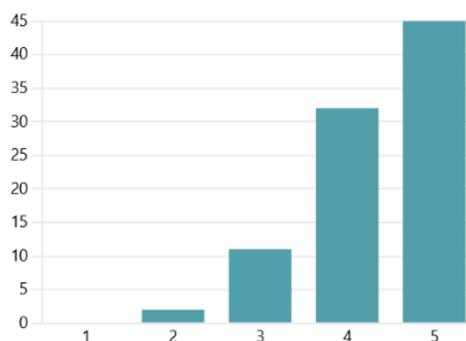
Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem

4.03
Classificação Média



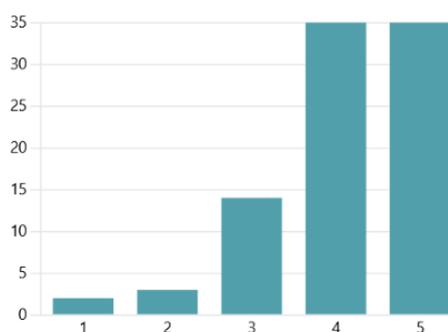
Todos os recursos humanos (docentes e não docentes) estão envolvidos no agrupamento para o sucesso escolar dos alunos.

4.33
Classificação Média



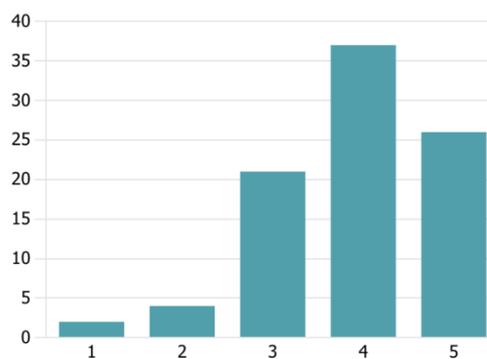
Os circuitos de comunicação e informação são eficazes

4.10
Classificação Média



O plano de ação para o desenvolvimento digital da escola (PADDE), proposto pela Equipa PADDE, contribuiu para uma maior utilização das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas e organizacionais.

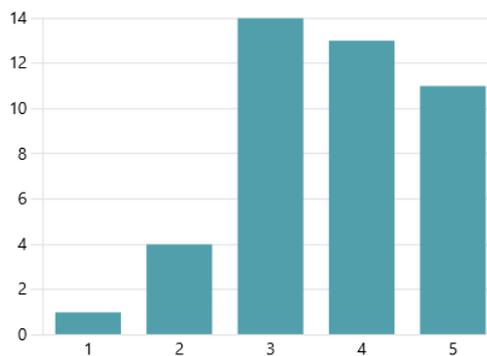
3.90
Classificação Média



Pessoal Não Docente (PnD)

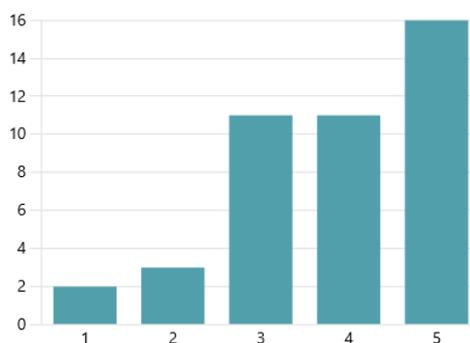
As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.

3.67
Classificação Média



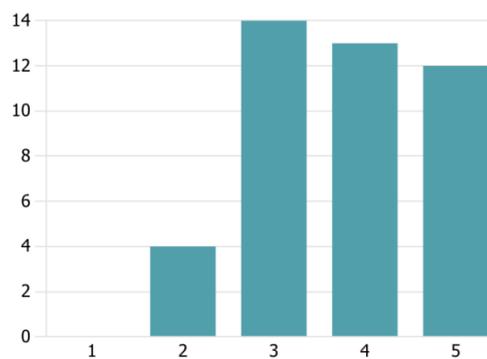
As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.

3.84
Classificação Média



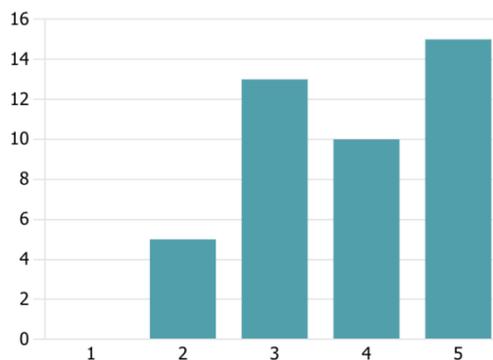
As lideranças gerem bem os conflitos.

3.77
Classificação Média



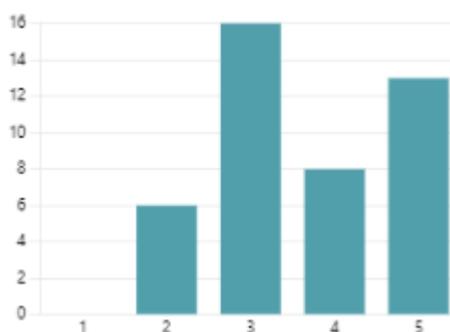
Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.

3.81
Classificação Média



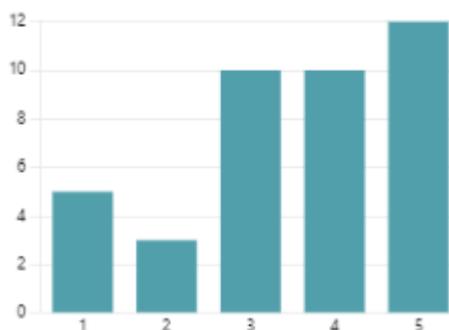
Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.

3.65
Classificação Média



A rotatividade de funções do pessoal não docente é aplicada de modo adequado e vantajoso para o serviço.

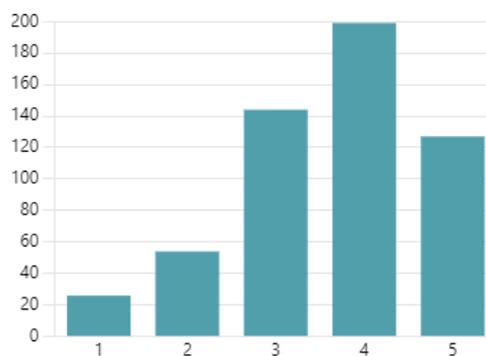
3.52
Classificação Média



Encarregados de Educação (EE)

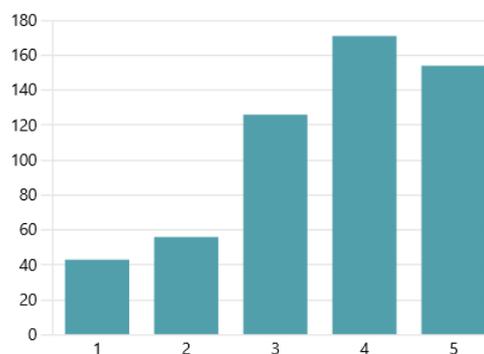
Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.

3.63
Classificação Média



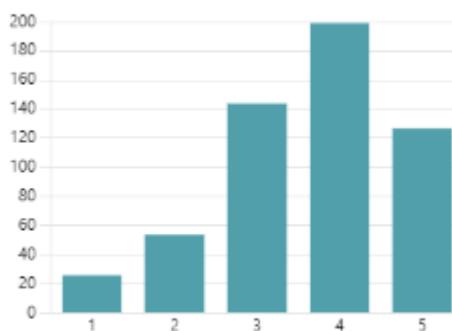
Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.

3.61
Classificação Média



Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.

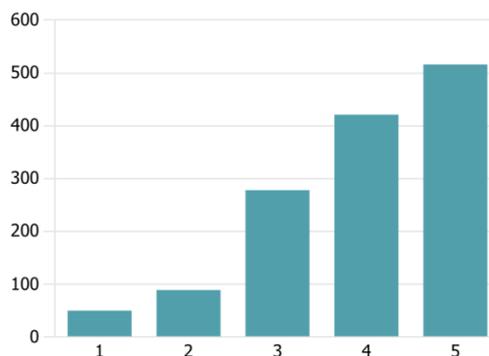
3.63
Classificação Média



Alunos (A)

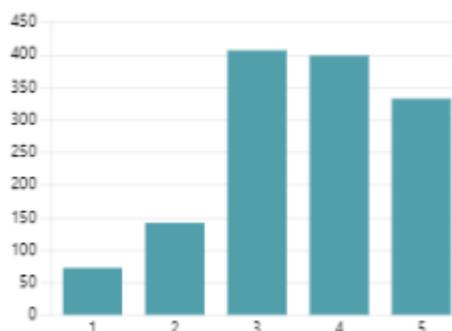
Os alunos conhecem as regras de funcionamento da escola.

3.93
Classificação Média



Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.

3.57
Classificação Média



A valorização dos contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola, a gestão dos conflitos e os critérios de distribuição de serviço foram avaliados por este grupo como bastante satisfatórios.

Na opinião dos Encarregados de Educação, os responsáveis da escola são bastante acessíveis e disponíveis e promovem o bom funcionamento da escola. Consideram, ainda, bastante satisfatório, o incentivo para o acompanhamento da vida escolar dos seus educandos.

Os recursos educativos otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem foram avaliados como bastante satisfatórios, por parte dos docentes.

O envolvimento dos recursos humanos (docentes e não docentes) para o sucesso escolar dos alunos foi considerado pelos docentes como bastante satisfatório.

Os docentes consideraram que o plano de ação para o desenvolvimento digital da escola (PADDE), proposto pela Equipa PADDE, contribuiu de forma bastante satisfatória para uma maior utilização das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas e organizacionais.

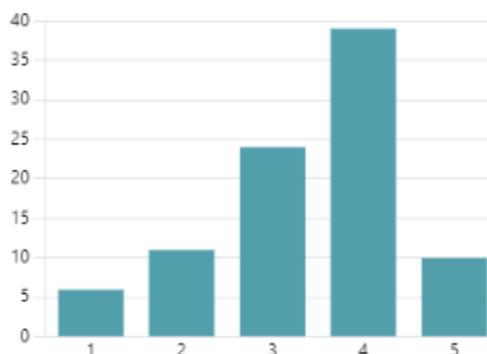
O conhecimento das regras de funcionamento da escola, por parte dos alunos, foi considerado bastante satisfatório.

8.1.3. Serviços, equipamentos e espaços

Pessoal Docente (PD)

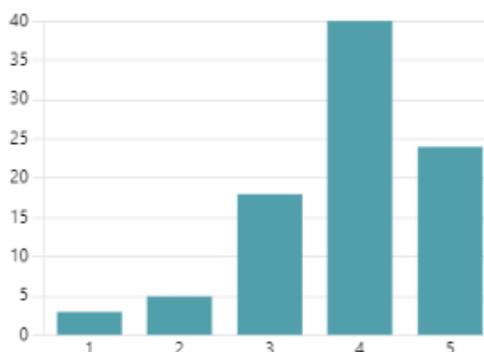
As instalações da escola estão em bom estado de conservação.

3.40
Classificação Média



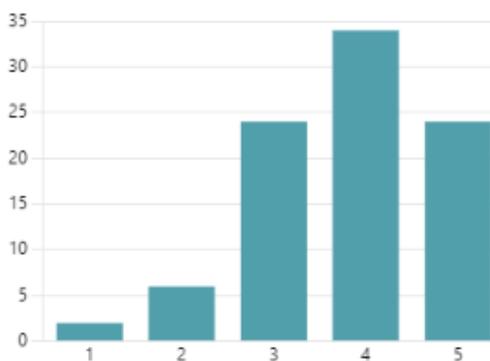
A limpeza das instalações da escola é satisfatória.

3.86
Classificação Média



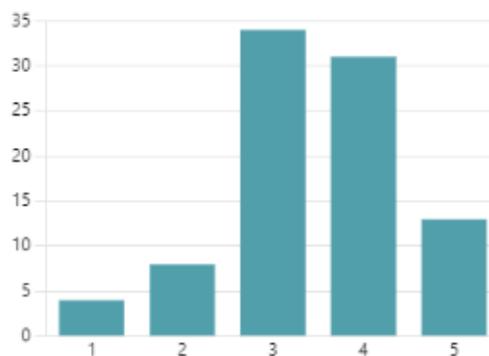
Os equipamentos das salas de aula (computadores, projetores) funcionam bem.

3.80
Classificação Média



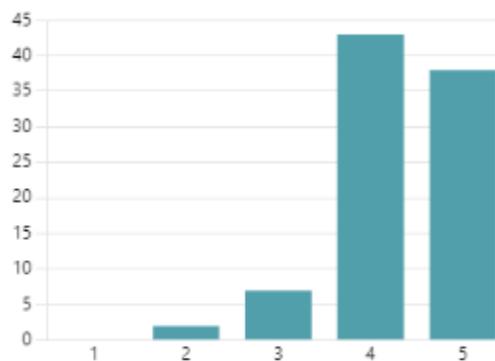
O serviço de internet é satisfatório.

3.46
Classificação Média



Os serviços administrativos funcionam bem.

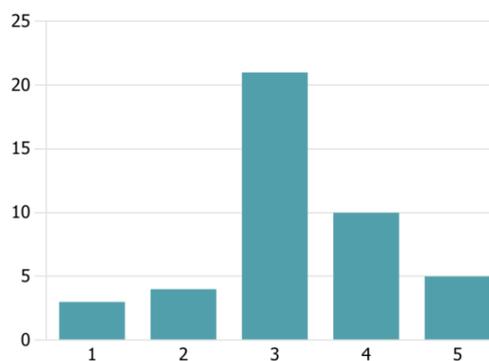
4.30
Classificação Média



Pessoal Não Docente (PnD)

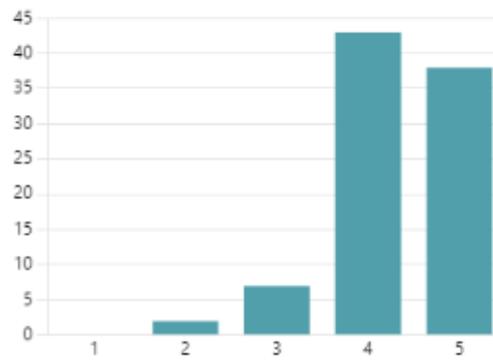
As instalações da escola estão em bom estado de conservação.

3.23
Classificação Média



Os serviços administrativos funcionam bem.

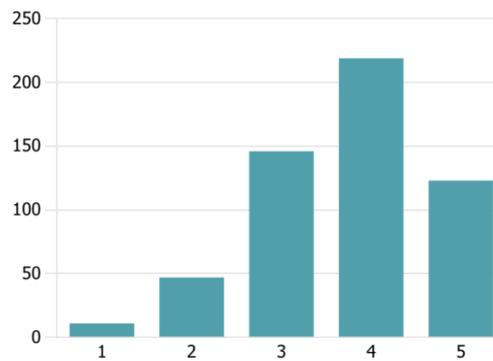
4.30
Classificação Média



Encarregados de Educação (EE)

Os serviços administrativos funcionam bem.

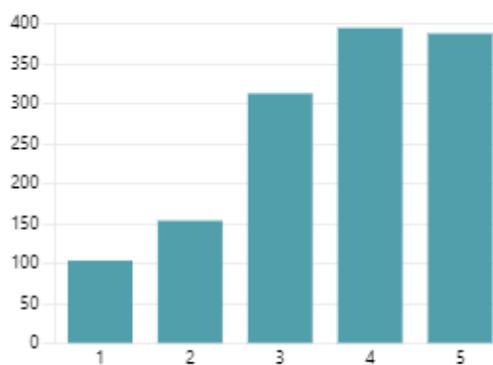
3.73
Classificação Média



Alunos (A)

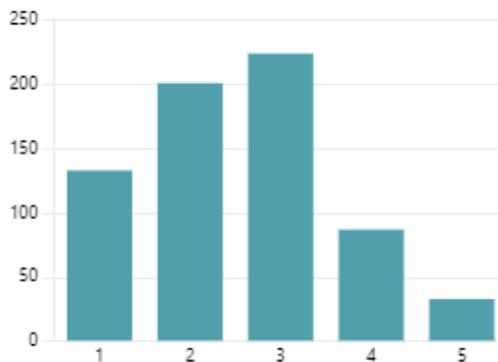
As instalações da escola estão em bom estado de conservação.

3.60
Classificação Média



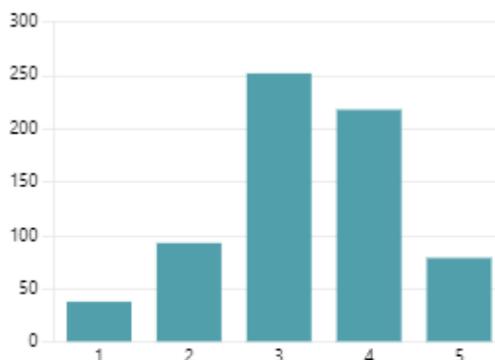
O serviço de internet é satisfatório. (só para os alunos dos 2º e 3º ciclos)

2.54
Classificação Média



Os serviços administrativos funcionam bem. (só para os alunos dos 2º e 3º ciclos)

3.30
Classificação Média



O PD e PnD avaliaram o estado de conservação da escola como apenas satisfatório. Os alunos avaliaram este item como bastante satisfatório.

A limpeza das instalações e o funcionamento dos equipamentos de sala de aula foram classificados como bastante satisfatórios, por parte dos docentes.

O serviço de internet foi considerado como bastante satisfatório pelos docentes e satisfatório pelos alunos.

O funcionamento dos serviços administrativos foi classificado como bastante satisfatório, por parte de PD, PnD e EE, e satisfatório, por parte dos alunos.

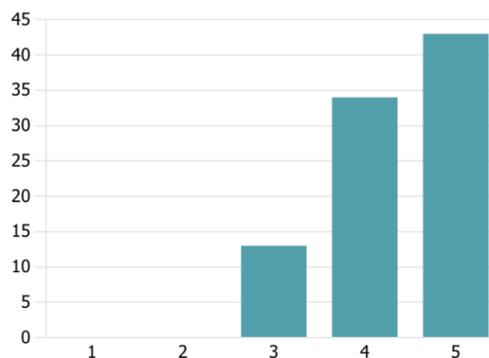
8.2. Prestação de Serviço Educativo

8.2.1. Oferta Educativa e Flexibilização

Pessoal Docente (PD)

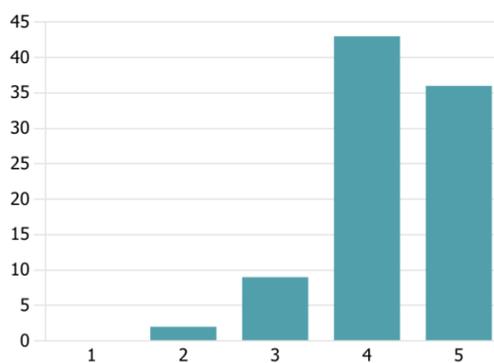
O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.

4.33
Classificação Média



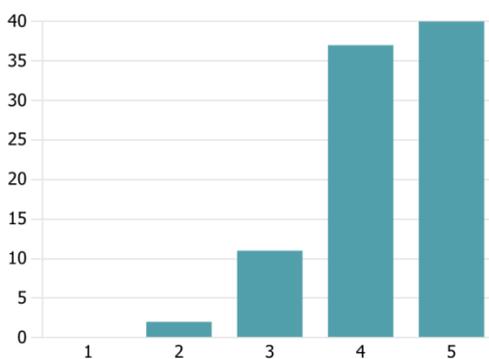
A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.

4.26
Classificação Média



A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.

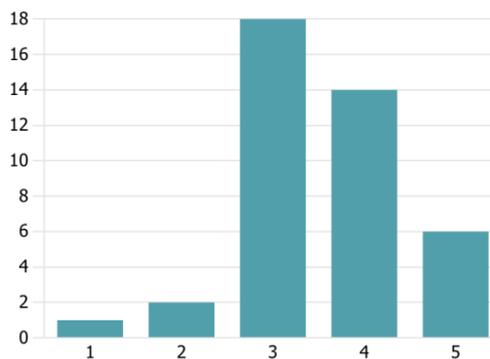
4.28
Classificação Média



Pessoal Não Docente (PnD)

A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.

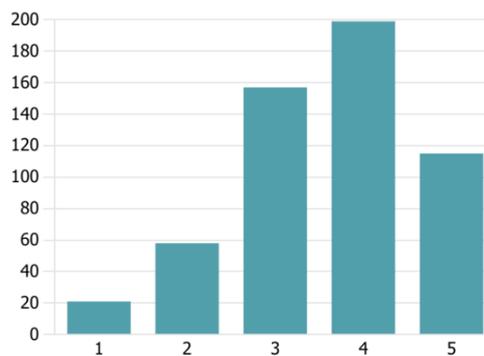
3.54
Classificação Média



Encarregados de Educação (EE)

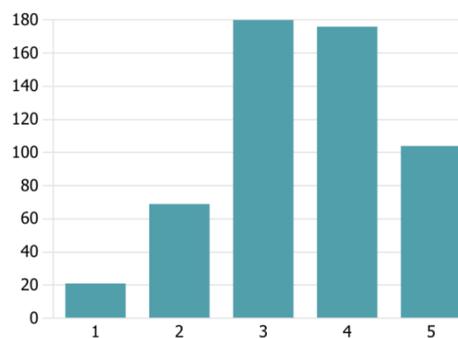
A escola promove atividades culturais.

3.60
Classificação Média



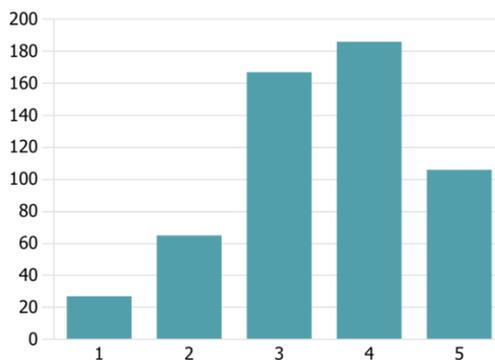
A escola promove atividades científicas e experimentais.

3.50
Classificação Média



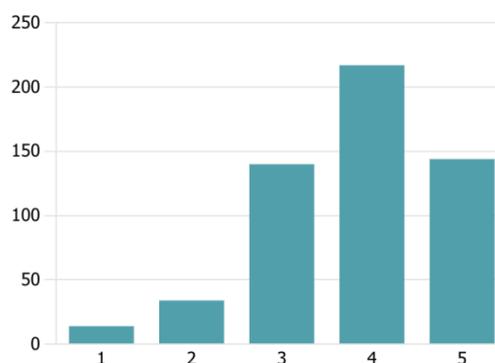
A escola promove atividades artísticas.

3.51
Classificação Média



O meu educando participa em atividades desportivas da escola.

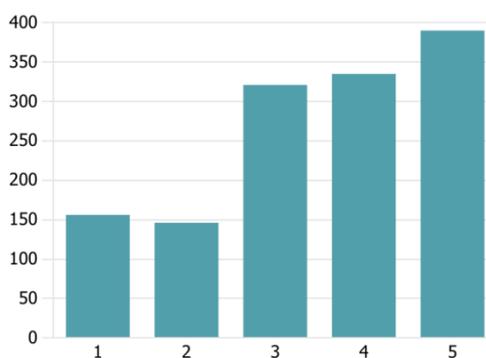
3.81
Classificação Média



Alunos (A)

São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.

3.49
Classificação Média



Para os docentes, o trabalho colaborativo entre eles, a adequação da oferta educativa às necessidades de formação dos alunos, bem como a promoção na realização de formação adequada às prioridades pedagógicas, foram considerados, por este grupo, como bastante satisfatórios.

O PnD avaliou como bastante satisfatória a promoção da realização de formação adequada às

necessidades.

Os Encarregados de Educação consideraram bastante satisfatória a promoção de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas pela escola.

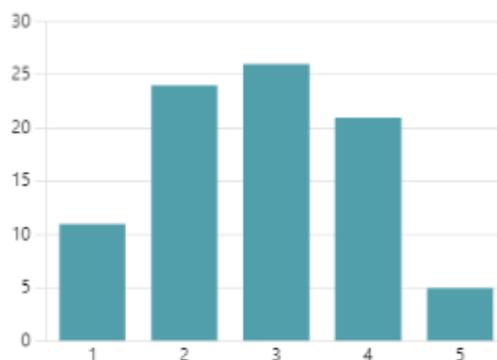
Os alunos consideraram bastante satisfatória a aceitação das suas sugestões para a melhoria do funcionamento da escola.

8.2.2. Práticas de Ensino e Aprendizagem

Pessoal Docente (PD)

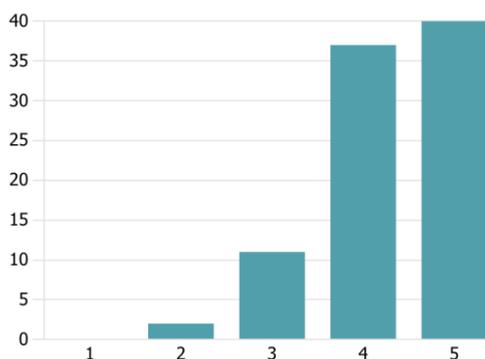
A implementação do Projeto MAIA está a ser eficaz no processo ensino/aprendizagem.

2.83
Classificação Média



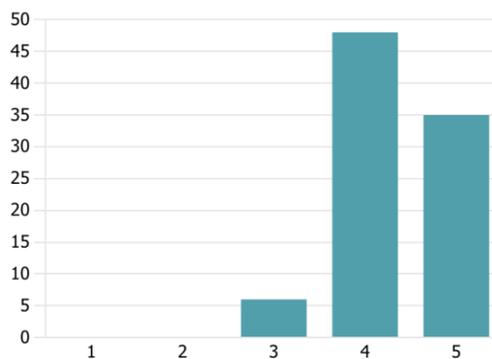
O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades.

4.28
Classificação Média



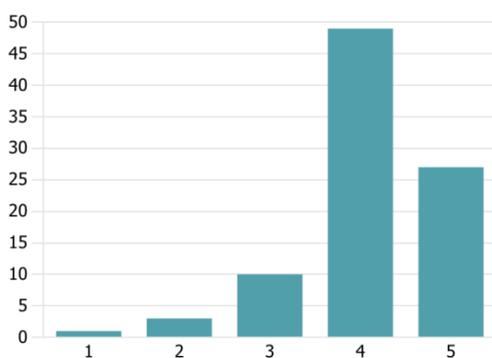
Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.

4.33
Classificação Média



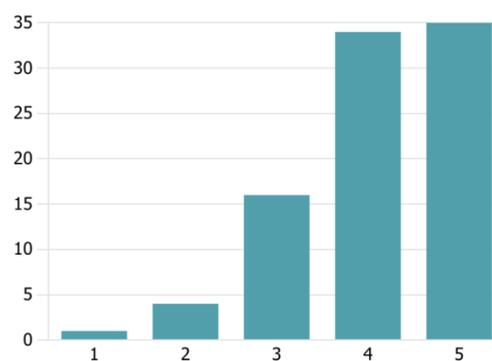
No agrupamento, a supervisão pedagógica funciona de forma eficaz.

4.09
Classificação Média



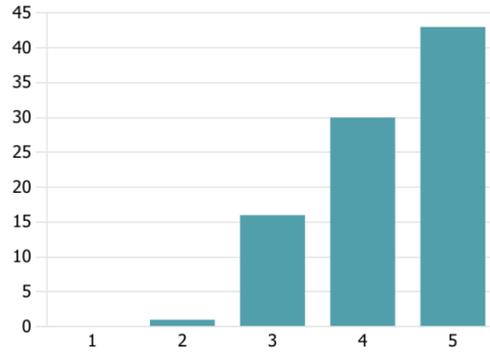
O agrupamento promove ações de apoio ao sucesso para todos os alunos (inclusão).

4.09
Classificação Média



A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.

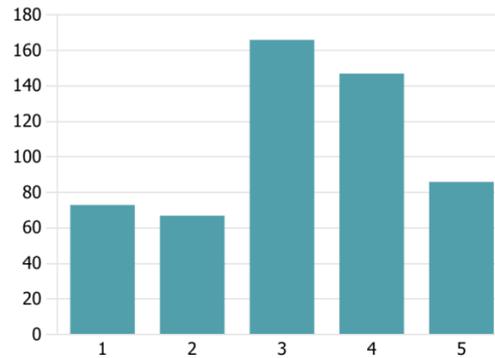
4.28
Classificação Média



Encarregados de Educação (EE)

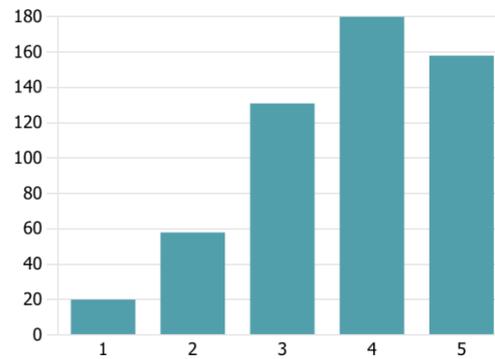
Estou satisfeito com a implementação da nova metodologia de avaliação pedagógica (Projeto MAIA).

3.20
Classificação Média



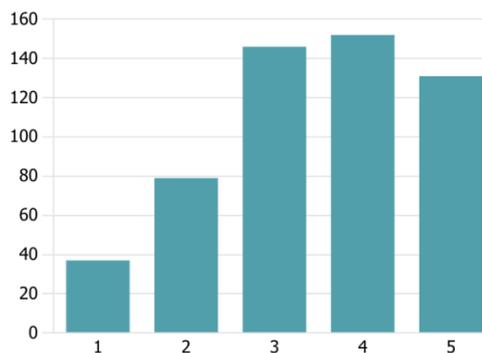
O meu educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.

3.73
Classificação Média



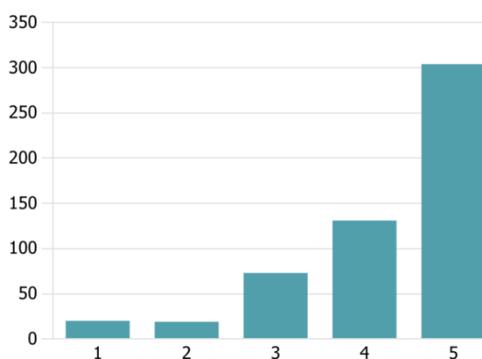
Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.

3.48
Classificação Média



O professor/diretor de turma do meu educando faz uma boa ligação à família.

4.24
Classificação Média

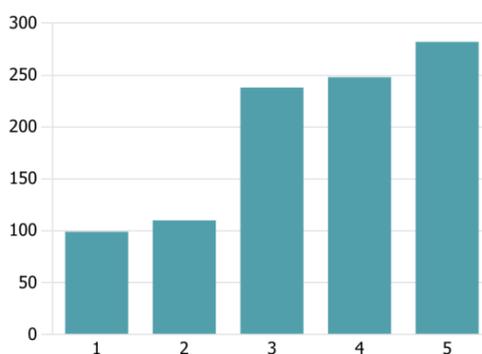


Alunos (A)

O novo método de avaliação na escola está a ajudar-me a aprender melhor.

(Esta questão destina-se a todos os alunos, exceto os dos 1º e 2º anos)

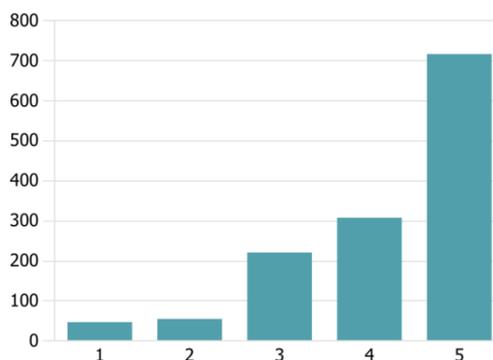
3.52
Classificação Média



A interação entre professores e alunos nas aulas contribui para a nossa aprendizagem.

4.18

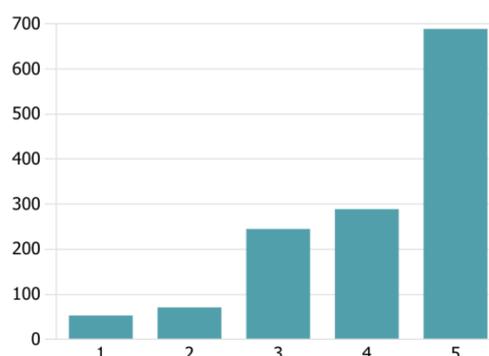
Classificação Média



Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.

4.11

Classificação Média



A implementação do Projeto MAIA foi considerada satisfatória, por parte de PD e EE e bastante satisfatória pelos alunos.

A diversificação do processo de ensino / aprendizagem, a utilização de mecanismos de autorregulação de práticas pedagógicas, o funcionamento da supervisão pedagógica, a promoção de ações de apoio ao sucesso e de um ambiente escolar inclusivo para todos os alunos foram considerados bastante satisfatórios, pelos docentes.

Os Encarregados de Educação avaliaram como bastante satisfatório o apoio e incentivo para ajudar a ultrapassar as dificuldades dos seus educandos. Consideraram, também, bastante satisfatório o seu envolvimento no desenvolvimento de estratégias para a inclusão dos respetivos educandos bem como a ligação escola-família, realizada pelos diretores de turma e professores titulares de turma.

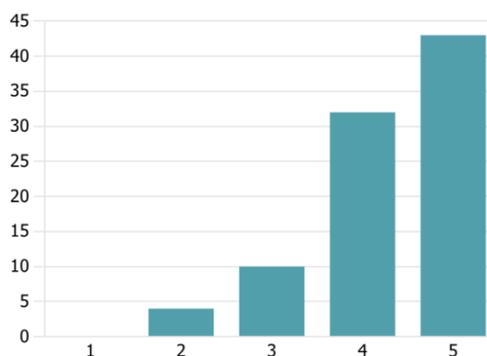
O apoio dado pelos professores e assistentes operacionais aos alunos e a interação estabelecida entre professores e alunos, no âmbito do processo ensino aprendizagem foi avaliada pelos alunos como bastante satisfatória.

8.2.3. Serviços de Apoio à Aprendizagem

Pessoal Docente (PD)

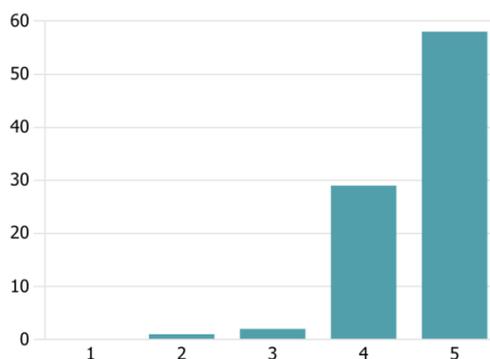
O Serviço de Psicologia é eficaz no acompanhamento de alunos que necessitam deste apoio.

4.28
Classificação Média



As atividades promovidas pela Biblioteca Escolar contribuem para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

4.60
Classificação Média

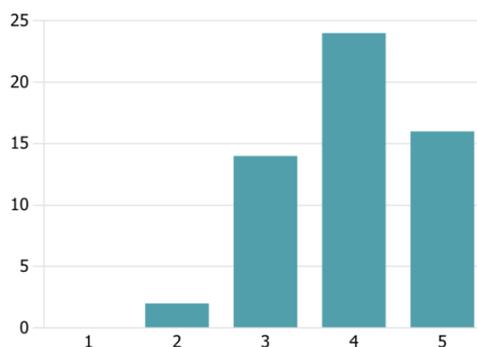


Encarregados de Educação (EE)

A escola organiza atividades que ajudam o meu educando na tomada de decisões escolares e profissionais.

(Esta questão apenas é colocada aos EE dos alunos que frequentam o 9º ano).

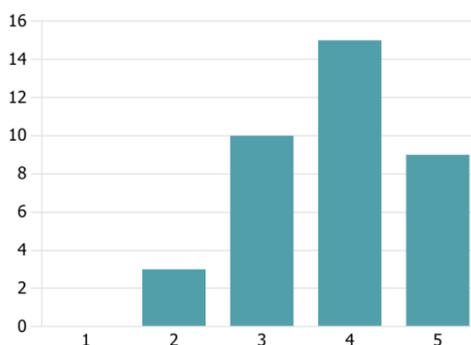
3.96
Classificação Média



O Serviço de Psicologia é eficaz no acompanhamento do meu educando.

(Esta questão apenas é colocada aos EE cujos educandos usufruíram deste serviço)

3.81
Classificação Média

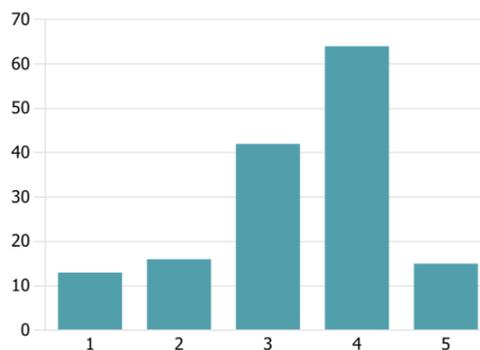


Alunos (A)

A escola organiza atividades que me ajudam a tomar decisões escolares e profissionais.

(Esta questão apenas é colocada aos alunos que frequentam o 9º ano).

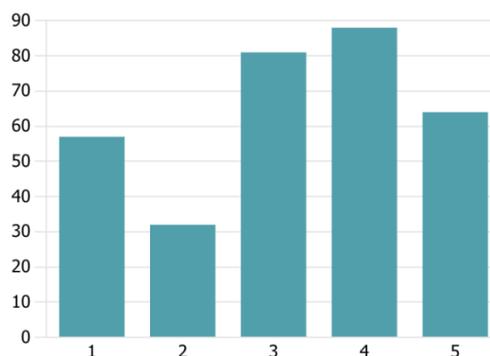
3.35
Classificação Média



O Serviço de Psicologia ajuda-me a resolver os meus problemas.

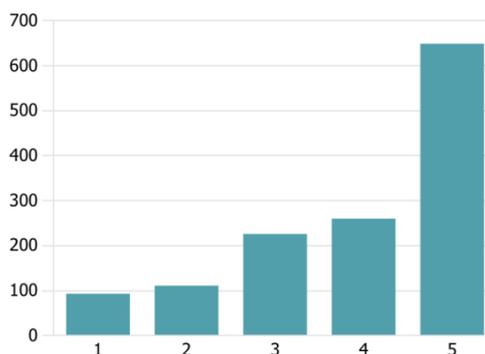
(apenas para alunos dos 2.º e 3.º ciclos que usufruem deste serviço)

3.22
Classificação Média



As atividades promovidas pela Biblioteca Escolar contribuem para o desenvolvimento das minhas aprendizagens.

3.94
Classificação Média



Os docentes avaliaram de bastante satisfatório a eficácia do serviço de psicologia no acompanhamento de alunos, assim como o contributo das atividades da biblioteca escolar para o desenvolvimento das suas aprendizagens. Os alunos avaliaram de bastante satisfatório o contributo da biblioteca escolar para o desenvolvimento das suas aprendizagens.

Os alunos do 9.º ano avaliaram como satisfatória a organização de atividades respeitante às decisões escolares e profissionais promovidas pela escola, enquanto que os EE avaliaram de bastante satisfatório este item.

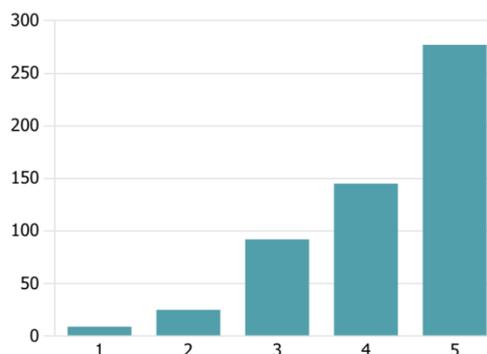
Os alunos do 2º e 3º ciclos a usufruir do serviço de psicologia avaliaram de satisfatório a sua eficácia; já os EE avaliaram este item de bastante satisfatório.

8.2.4. Avaliação das Aprendizagens

Encarregados de Educação (EE)

Sou informado sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.

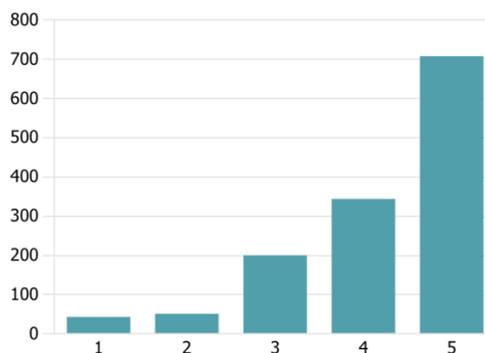
4.20
Classificação Média



Alunos (A)

O(s) professor(es) informa(m)-me sobre as minhas dificuldades e os meus progressos.

4.21
Classificação Média



Na opinião dos Encarregados de Educação, o esclarecimento sobre a avaliação das aprendizagens dos seus educandos foi bastante satisfatório.

Os alunos consideraram bastante satisfatória a informação dada pelos professores relativamente às suas dificuldades e progressos.

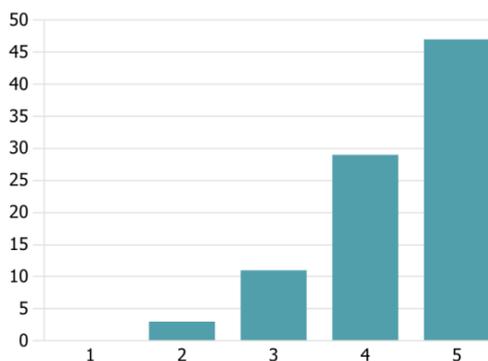
8.3. Autoavaliação e autorregulação

8.3.1. Organização e Planeamento da Avaliação

Pessoal Docente (PD)

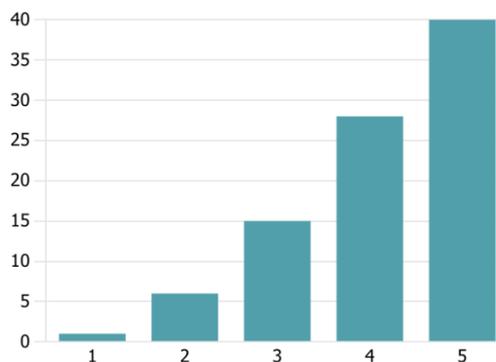
Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.

4.33
Classificação Média



A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

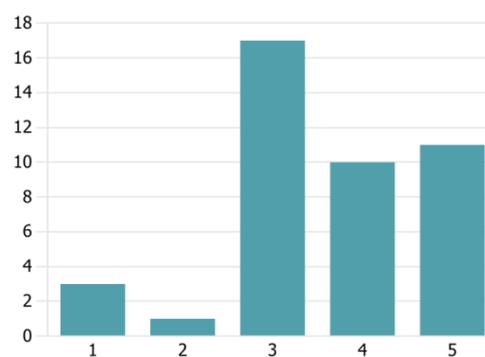
4.11
Classificação Média



Pessoal Não Docente (PnD)

Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.

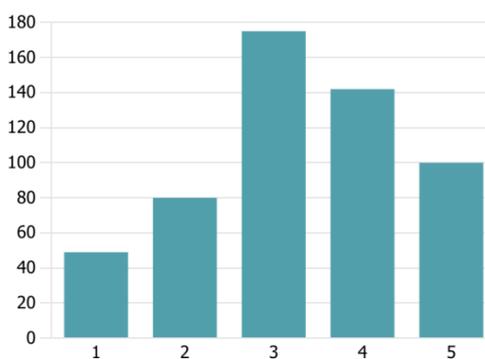
3.60
Classificação Média



Encarregados de Educação (EE)

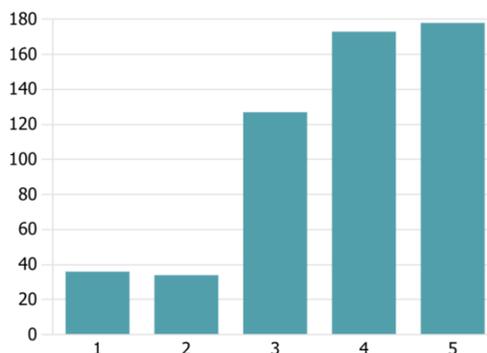
A escola acolhe e procura implementar as sugestões/iniciativas propostas pelos Encarregados de Educação.

3.30
Classificação Média



Participo na autoavaliação da escola.

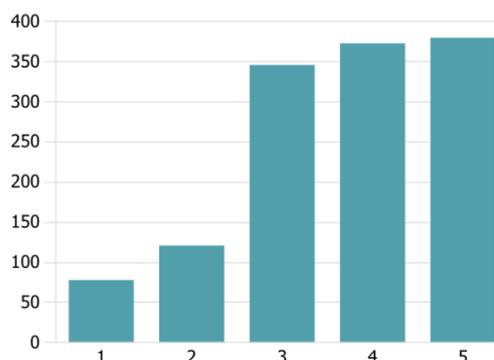
3.77
Classificação Média



Alunos (A)

A escola acolhe e procura implementar as sugestões/iniciativas propostas pelos alunos.

3.66
Classificação Média



Os docentes avaliaram de bastante satisfatório a possibilidade de poderem participar na autoavaliação da escola, considerando que este instrumento contribui para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem .

A possibilidade de participarem na autoavaliação do agrupamento é considerada pelo PND como bastante satisfatória.

Os Encarregados de Educação consideram bastante satisfatória a possibilidade de participarem na autoavaliação da escola, mas avaliam apenas de satisfatória a implementação das suas sugestões/iniciativas.

A receção às sugestões/iniciativas propostas pelos alunos é considerada por estes como bastante satisfatória.

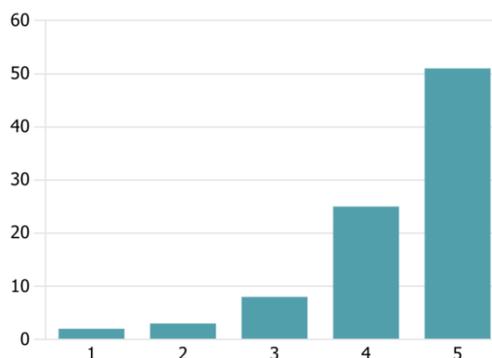
8.4. Resultados

8.4.1. Resultados Académicos

Pessoal Docente (PD)

Conheço os resultados da avaliação interna dos alunos do agrupamento.

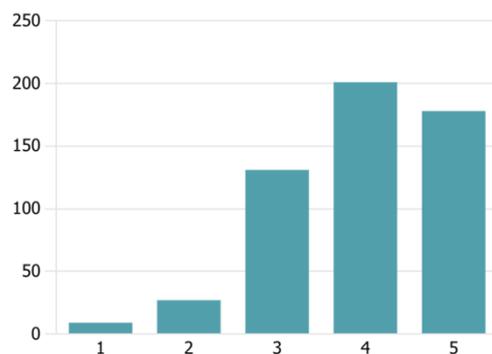
4.35
Classificação Média



Encarregados de Educação (EE)

A avaliação reflete o trabalho desenvolvido pelo meu educando.

3.94
Classificação Média



O pessoal docente avalia de bastante satisfatório o conhecimento que tem da avaliação interna dos alunos do agrupamento.

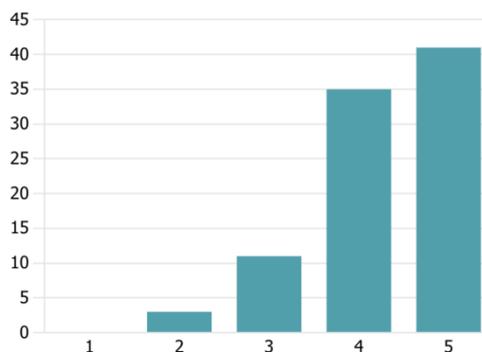
Para os EE, o trabalho desenvolvido pelos seus educandos é refletido na avaliação de forma bastante satisfatória.

8.4.2. Resultados Sociais

Pessoal Docente (PD)

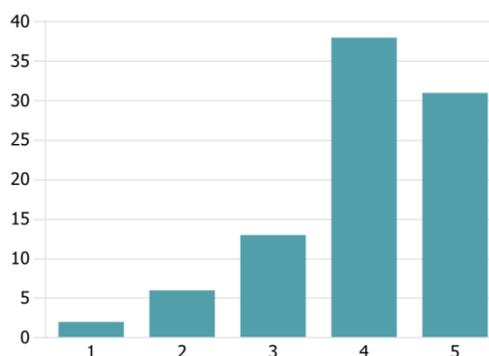
No agrupamento são realizadas atividades que promovem o sucesso educativo e a cultura de escola.

4.27
Classificação Média



As situações de indisciplina são bem resolvidas.

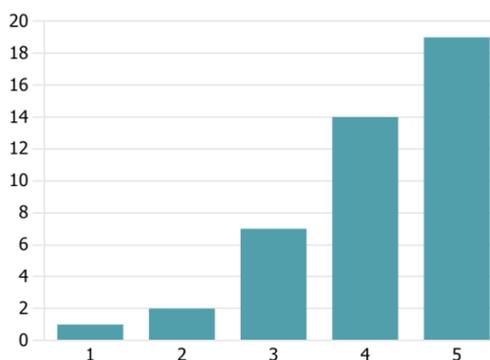
4.00
Classificação Média



Pessoal Não Docente (PnD)

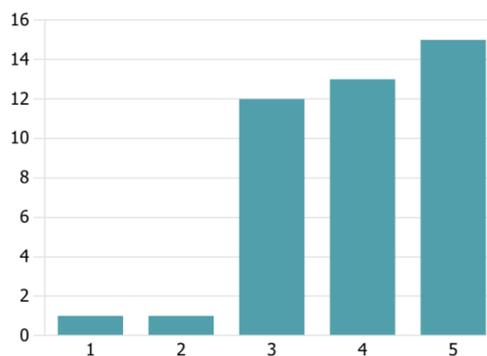
A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.

4.12
Classificação Média



As situações de indisciplina são bem resolvidas.

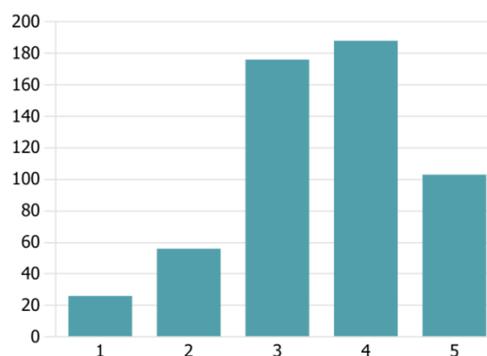
3.95
Classificação Média



Encarregados de Educação (EE)

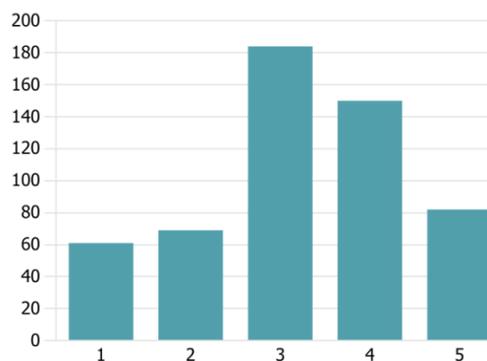
Os responsáveis promovem o funcionamento social da escola.

3.52
Classificação Média



A escola resolve bem as situações de indisciplina.

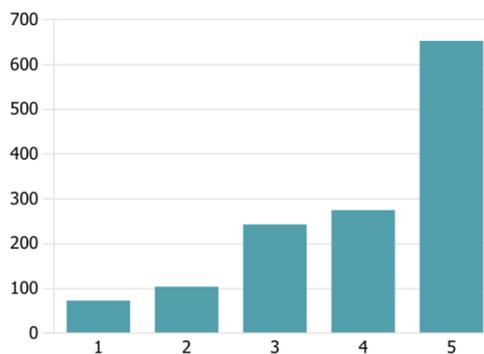
3.23
Classificação Média



Alunos (A)

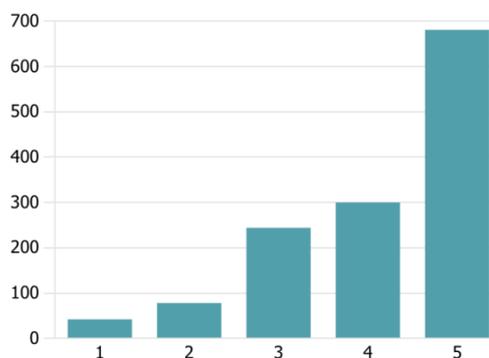
Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.

3.99
Classificação Média



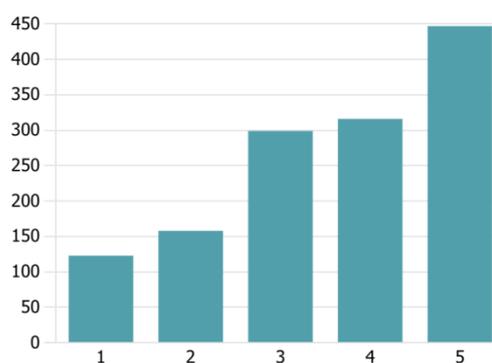
Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.

4.12
Classificação Média



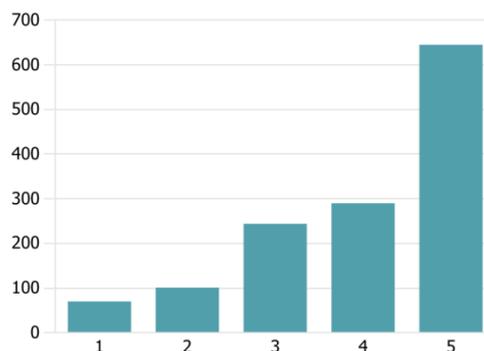
Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.

3.60
Classificação Média



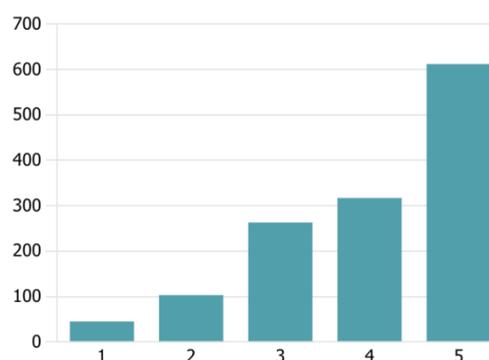
Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.

3.99
Classificação Média



A escola ajuda-me a desenvolver as minhas aptidões nas mais variadas áreas e a explorar a minha criatividade.

4.01
Classificação Média



Os docentes consideraram bastante satisfatória a realização de atividades que promovem o sucesso educativo e a cultura de escola, bem como a resolução de situações de indisciplina.

O PND avaliou de bastante satisfatório o ambiente escolar inclusivo propiciado pela escola, bem como a resolução de situações de indisciplina.

Os Encarregados de Educação consideraram bastante satisfatória a promoção do bom funcionamento da escola e satisfatória a forma como a escola resolve situações de indisciplina.

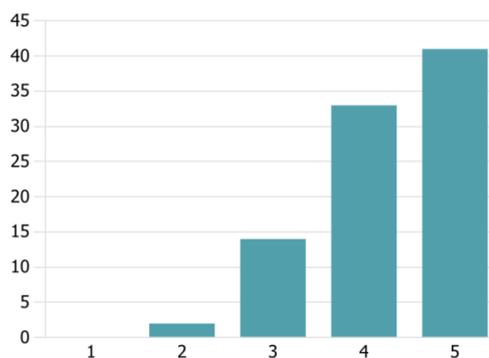
Os alunos avaliaram de forma bastante satisfatória a sua participação em projetos ligados à saúde e ao bem-estar, ao incentivo na participação em ações de solidariedade e cidadania, no respeito pelas diferenças entre uns e outros, na resolução de situações de indisciplina pelos professores e na ajuda disponibilizada pela escola para potenciar as suas aptidões e potencial criativo.

8.4.3. Reconhecimento da Comunidade

Pessoal Docente (PD)

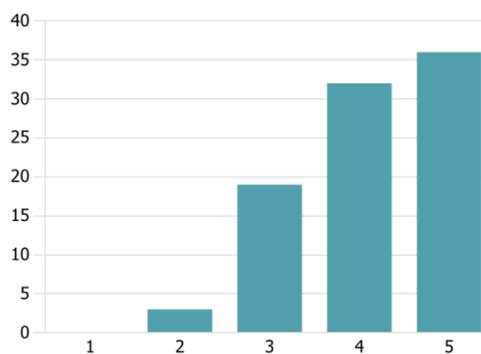
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.

4.26
Classificação Média



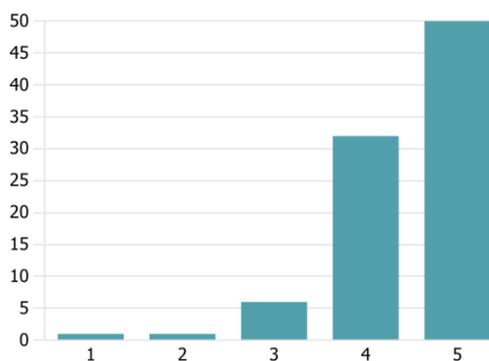
A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

4.12
Classificação Média



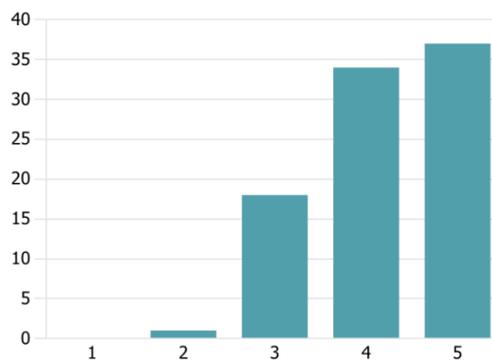
Gosto de trabalhar nesta escola.

4.43
Classificação Média



A ação dos assistentes operacionais contribui para o bom funcionamento da escola.

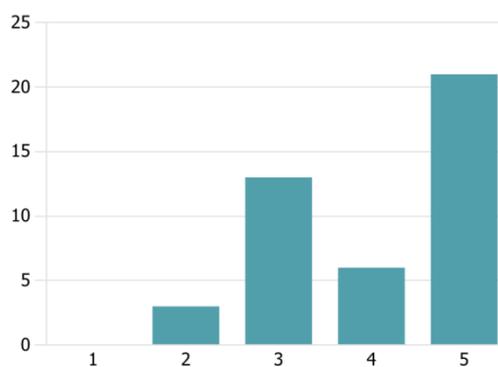
4.19
Classificação Média



Pessoal Não Docente (PnD)

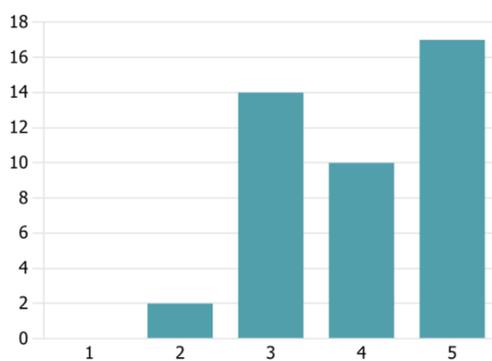
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.

4.05
Classificação Média



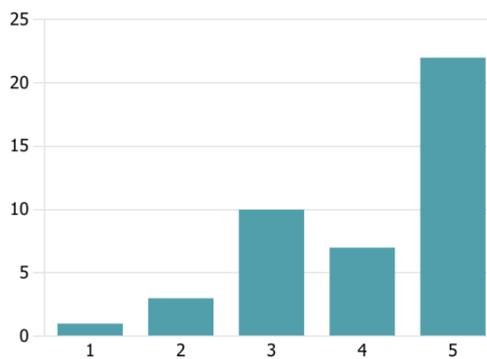
A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.

3.98
Classificação Média



Gosto de trabalhar nesta escola.

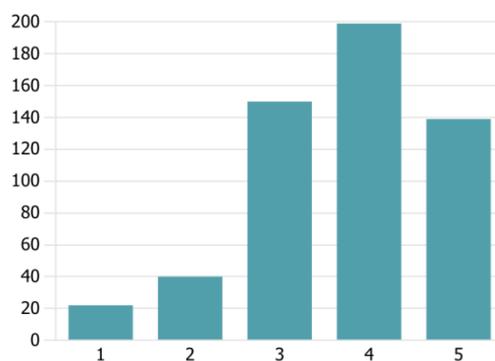
4.07
Classificação Média



Encarregados de Educação (EE)

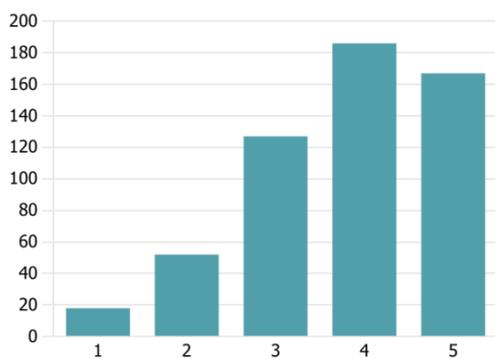
O ambiente escolar promove o bem-estar do meu educando.

3.71
Classificação Média



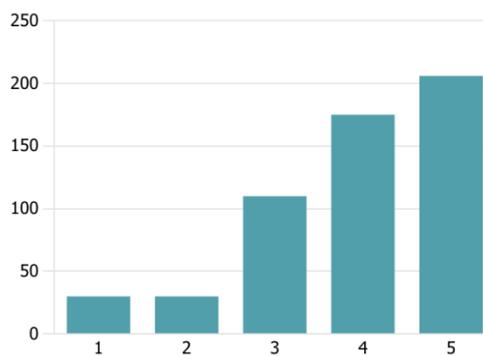
O meu educando sente-se seguro na escola.

3.79
Classificação Média



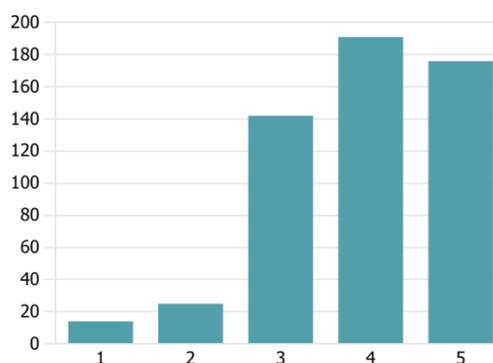
Gosto que o meu educando frequente esta escola.

3.90
Classificação Média



(EE 4.3.4) A ação dos assistentes operacionais contribui para o bom funcionamento da escola.

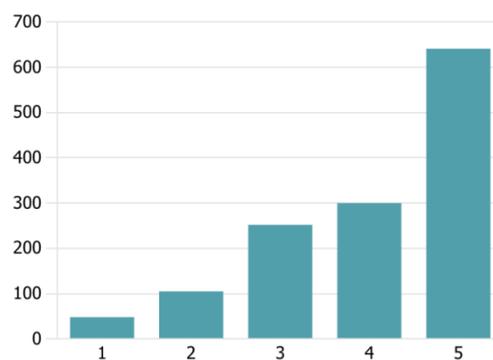
3.89
Classificação Média



Alunos (A)

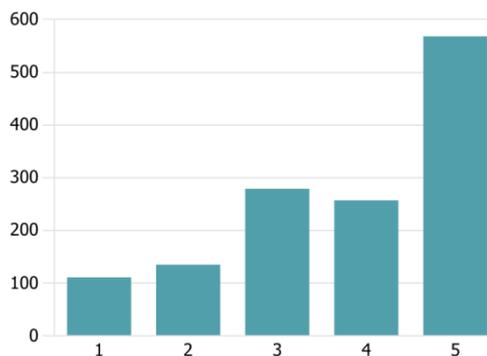
O trabalho dos assistentes operacionais promove/ajuda o meu bem-estar no ambiente escolar.

4.03
Classificação Média



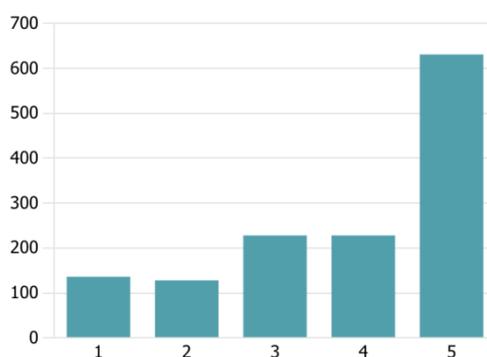
O ambiente da minha escola é acolhedor.

3.77
Classificação Média



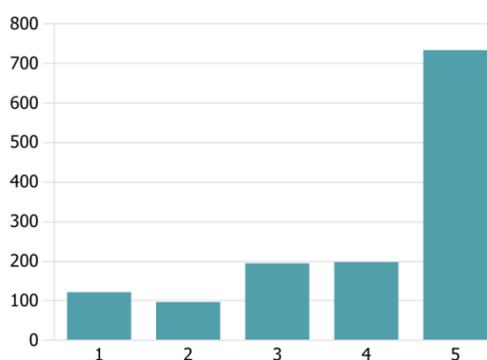
Sinto-me seguro na escola.

3.81
Classificação Média



Gosto da minha escola.

3.98
Classificação Média



O ambiente escolar foi considerado bastante satisfatório pelos docentes, PND, Encarregados de Educação e alunos.

Os docentes e o PND avaliaram de bastante satisfatório, o contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade.

Em relação ao item “gostar de trabalhar/frequentar esta escola” foi avaliado como bastante

satisfatório por todos os grupos inquiridos.

Os docentes e os Encarregados de Educação consideraram bastante satisfatório o contributo dos assistentes operacionais para o bom funcionamento da escola.

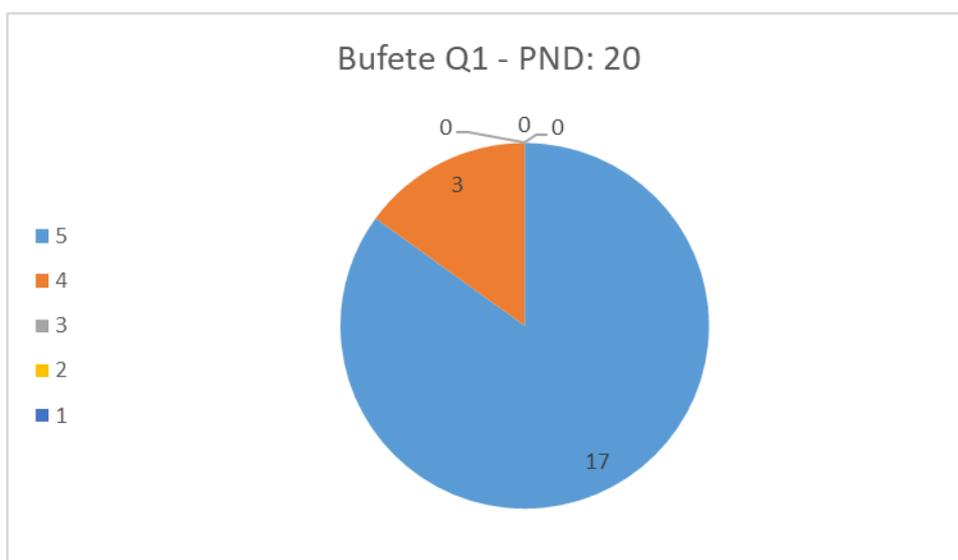
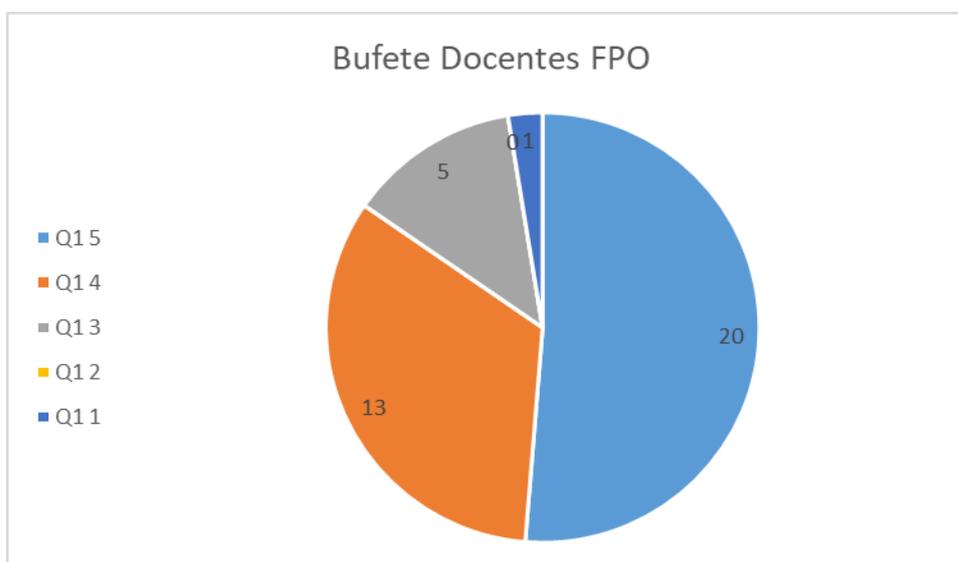
Relativamente à segurança na escola, tanto os Encarregados de Educação como os alunos consideraram bastante satisfatório este parâmetro.

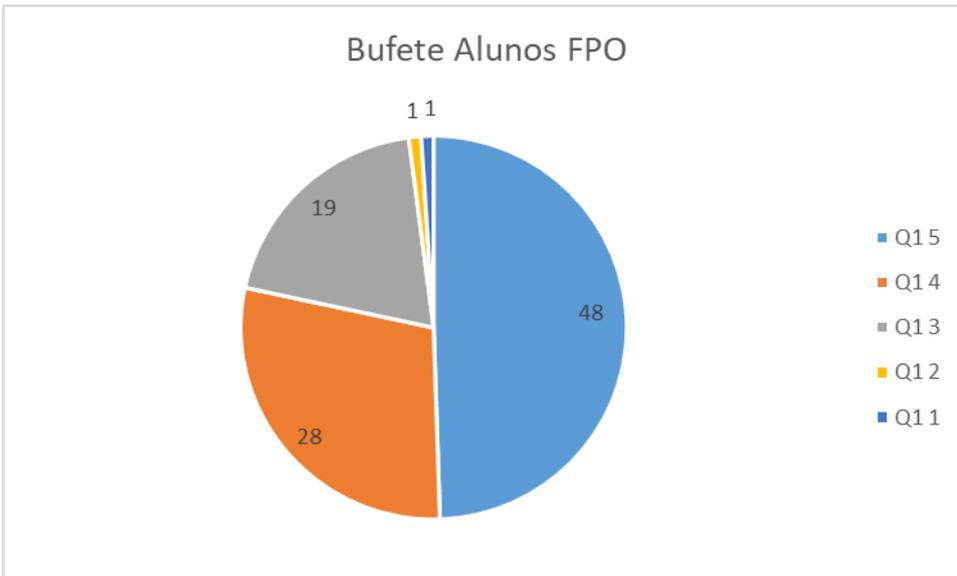
Os alunos avaliaram de bastante satisfatório o contributo dos assistentes operacionais para o bem-estar em ambiente escolar.

8.4.4. Grau de Satisfação dos Serviços da Cantina e do Bufete

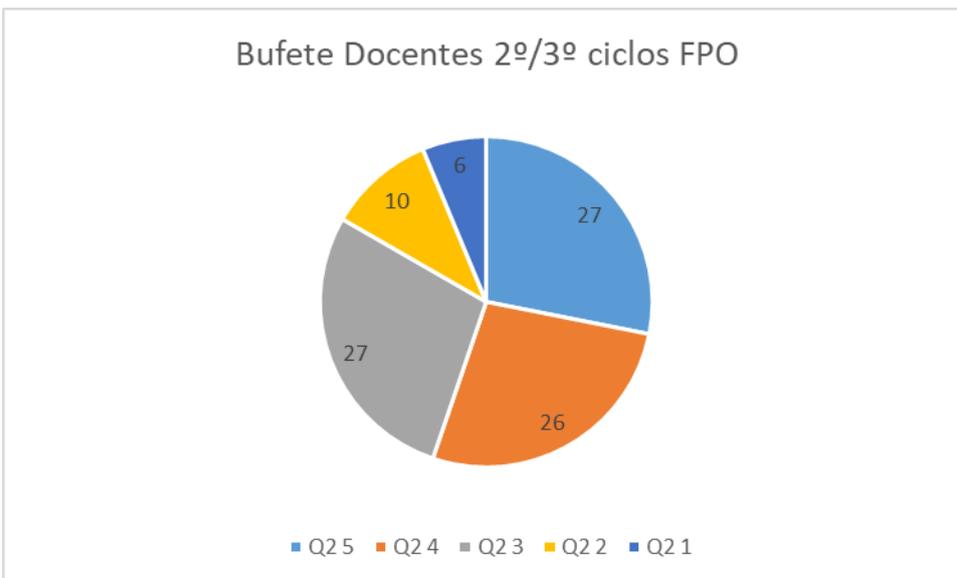
Bufete

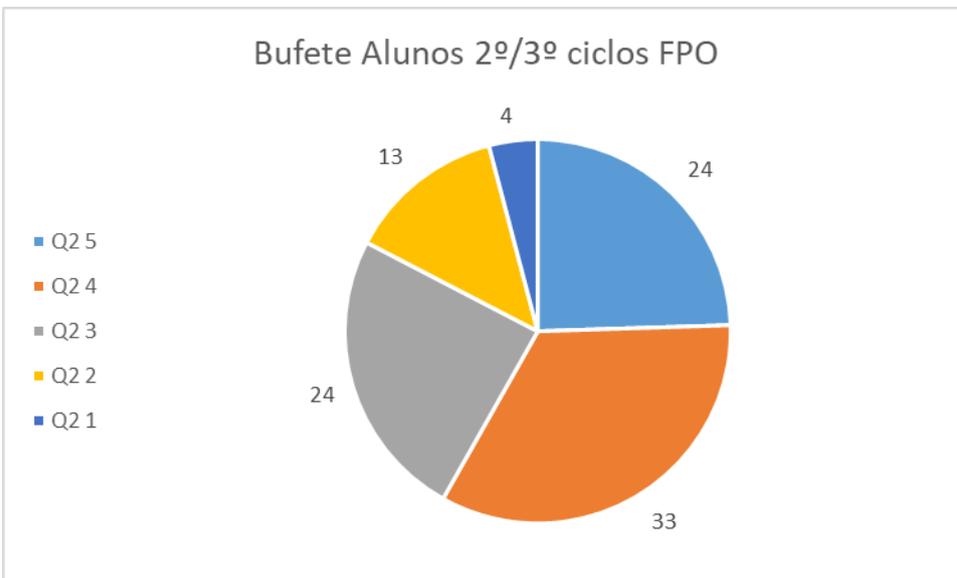
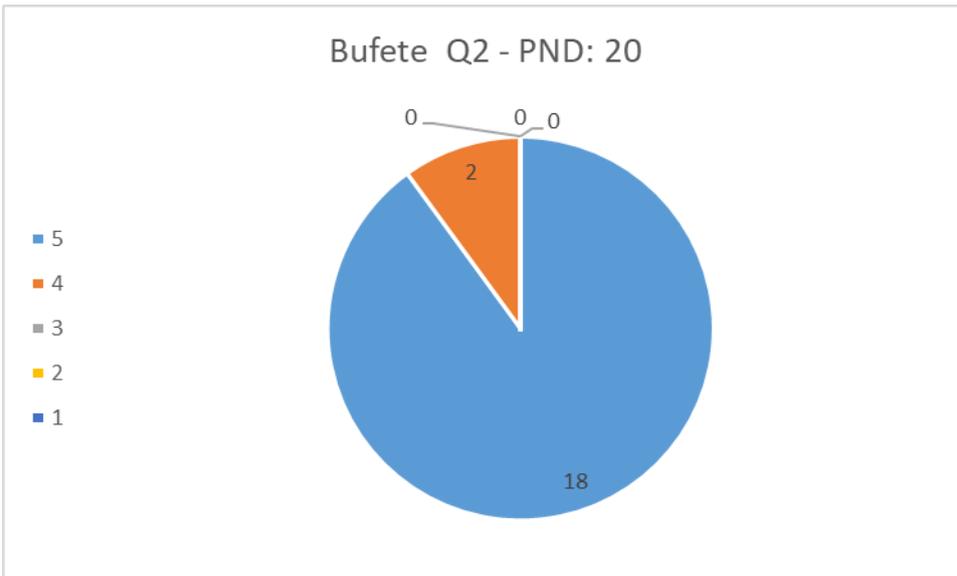
Questão 1 – Os produtos alimentares disponíveis no Bufete são saudáveis.



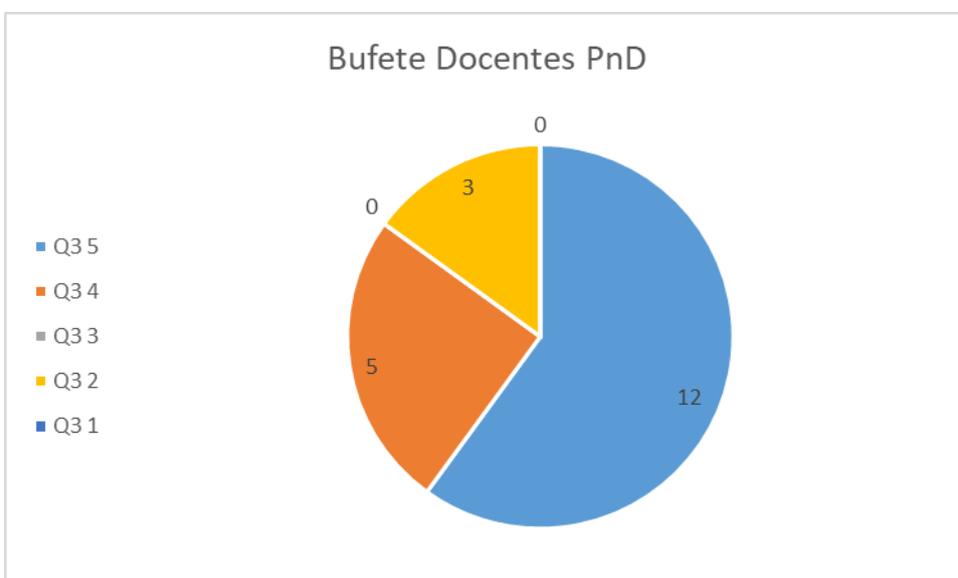
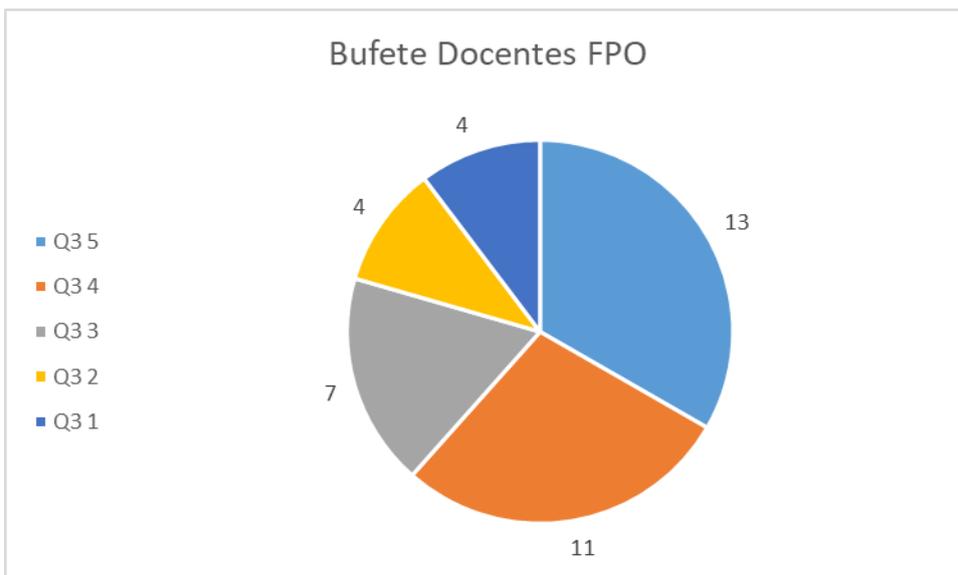


Questão 2 – Grau de satisfação relativamente ao atendimento do Bufete





Questão 3 – Grau de satisfação relativamente ao horário de funcionamento do Bufete.



Quanto à disponibilidade de alimentos saudáveis no bufete, o pessoal docente, o pessoal não docente e os alunos dos 2º e 3º ciclos consideraram-na bastante satisfatória.

No que diz respeito ao grau de satisfação relativamente ao atendimento do Bufete, todos os grupos avaliaram este item, como bastante satisfatório.

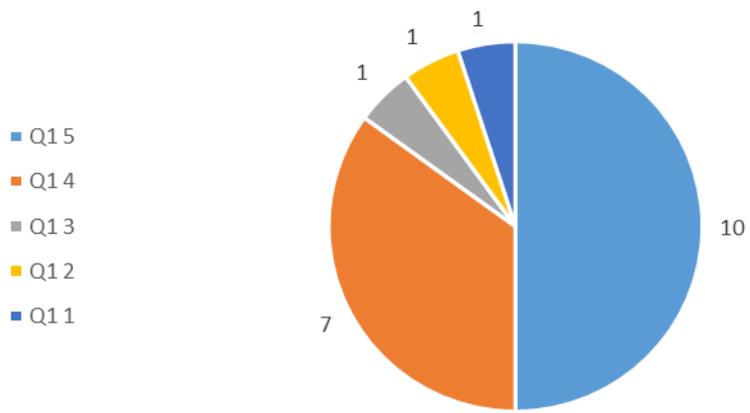
No que concerne ao horário de atendimento, foi considerado de bastante satisfatório quer pelos docentes quer pelo pessoal não docente.

Cantina

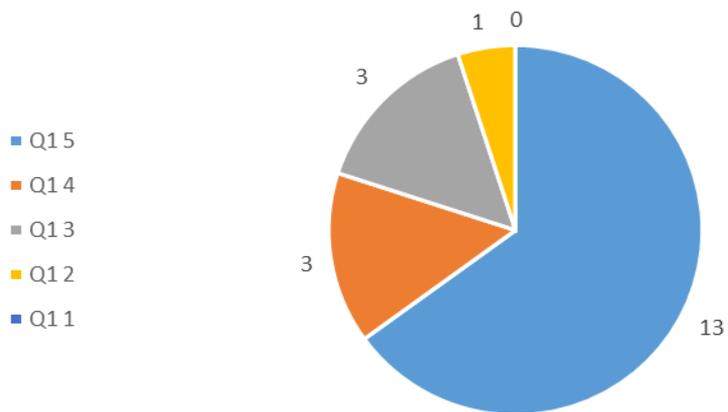
Alunos do 1º ciclo

Questão 1 – Gosto de comer na cantina.

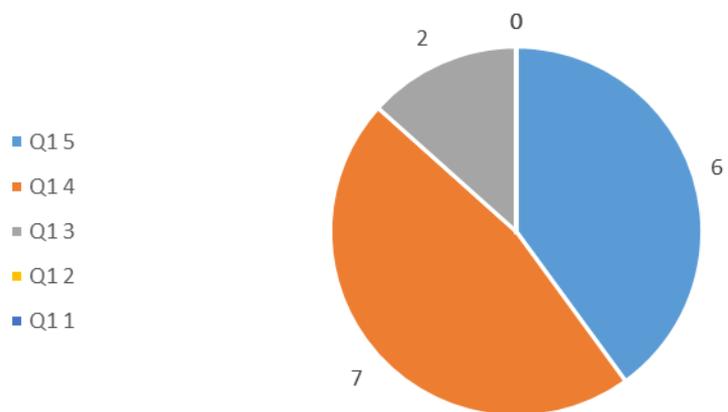
Cantina Alunos 1ºciclo FPO

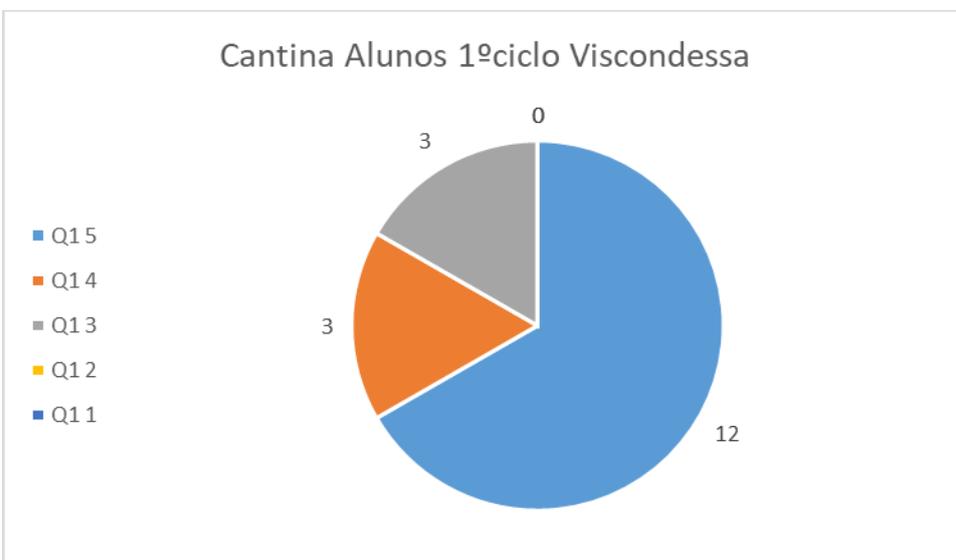
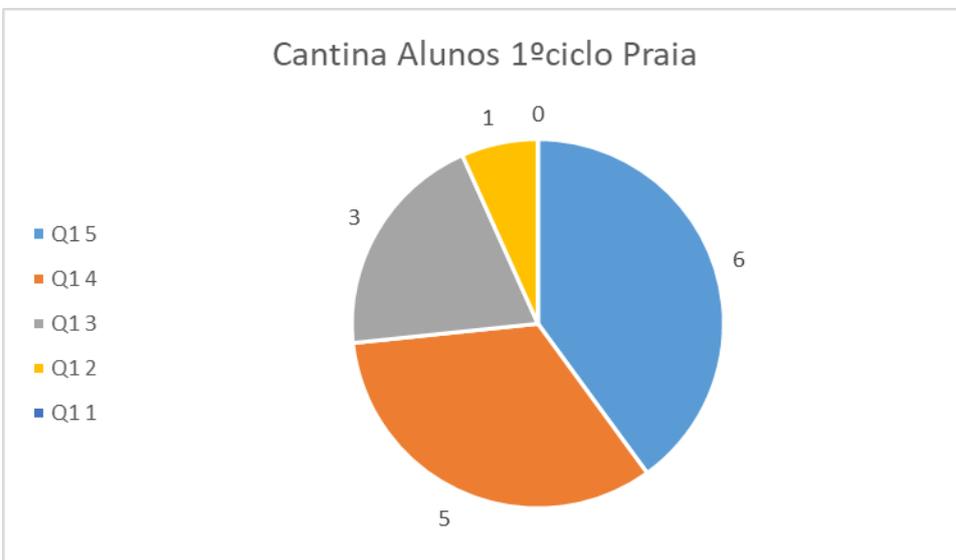
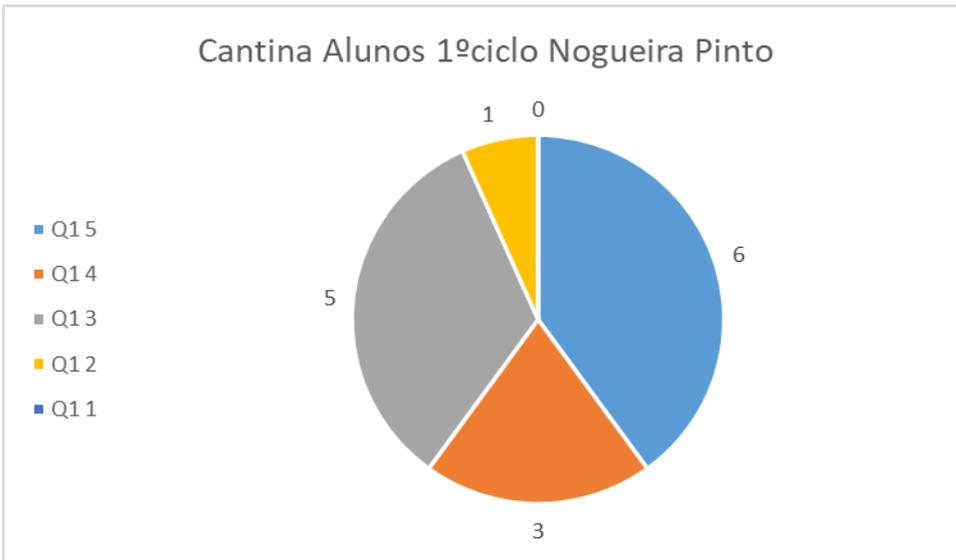


Cantina Alunos 1ºciclo Amorosa



Cantina Alunos 1ºciclo Corpo Santo

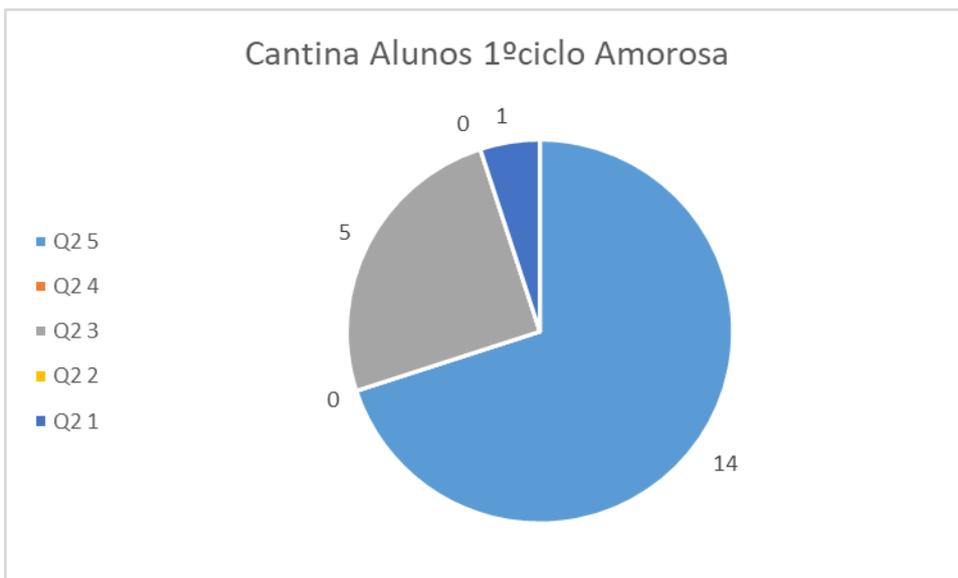
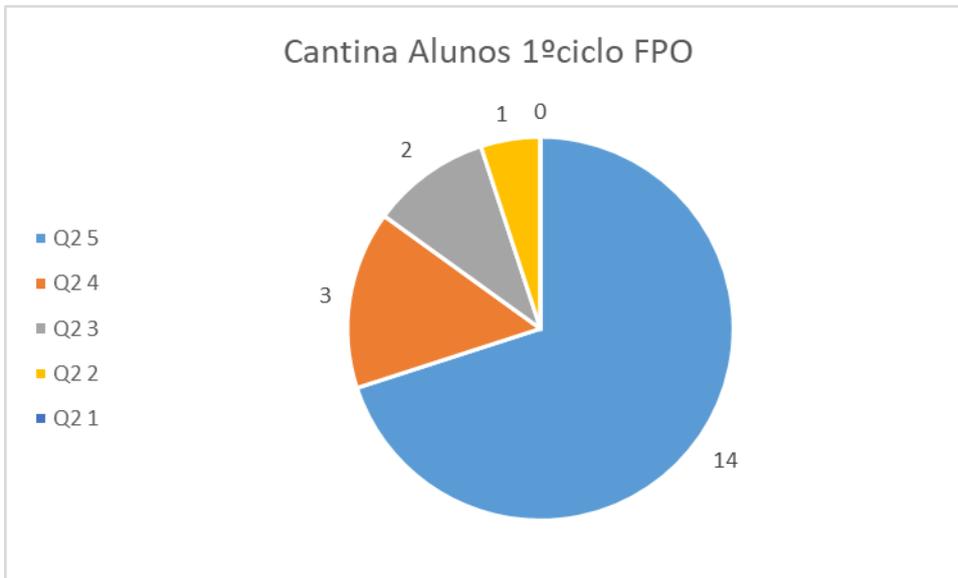




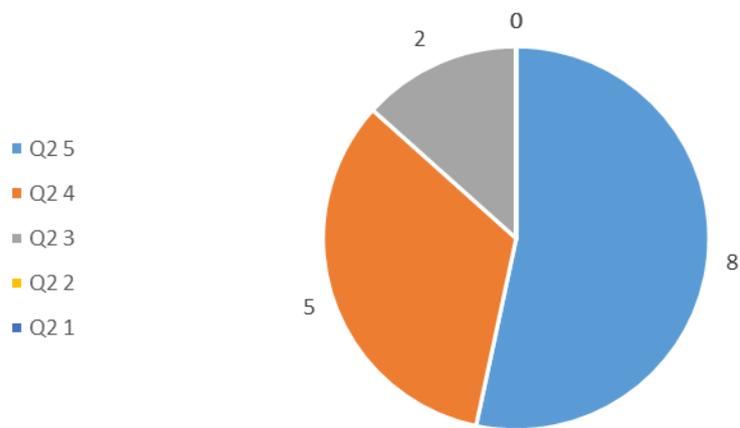
Em todas as escolas do agrupamento, os alunos manifestaram gosto em almoçar na cantina de uma

forma bastante satisfatório.

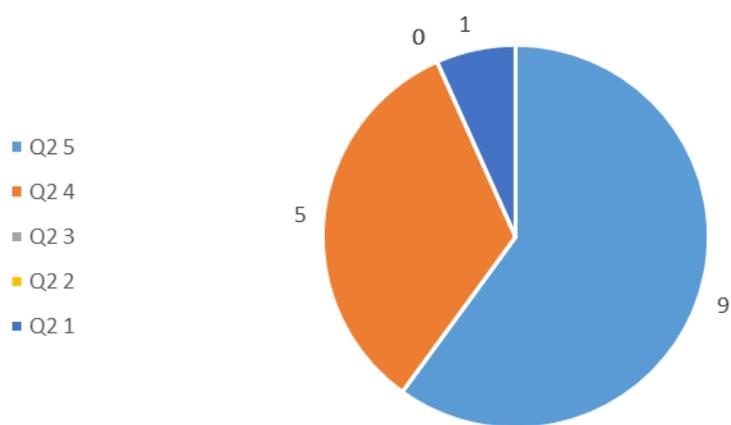
Questão 2 – A quantidade de comida servida é suficiente.



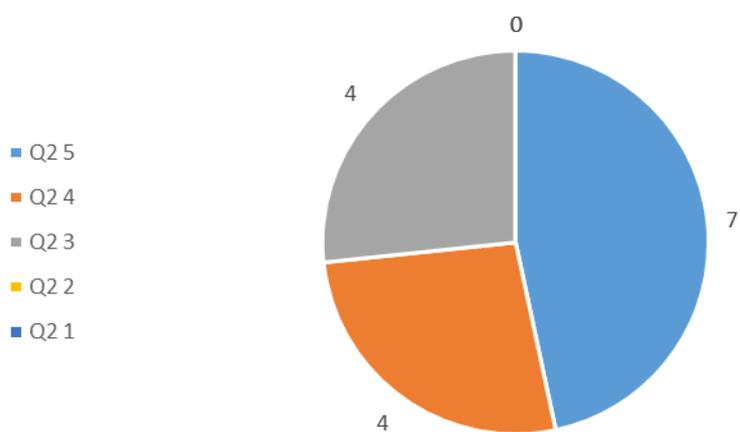
Cantina Alunos 1ºciclo Corpo Santo

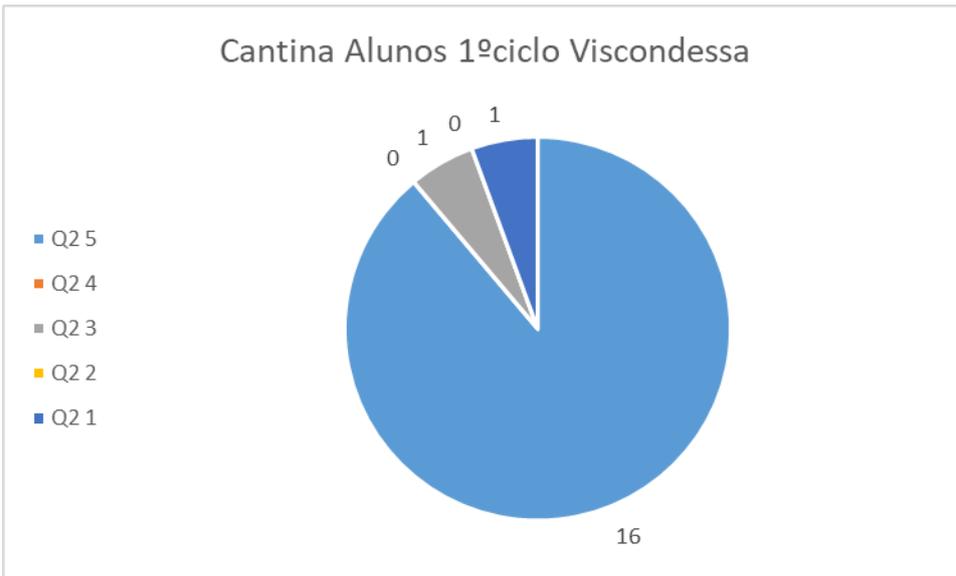


Cantina Alunos 1ºciclo Nogueira Pinto



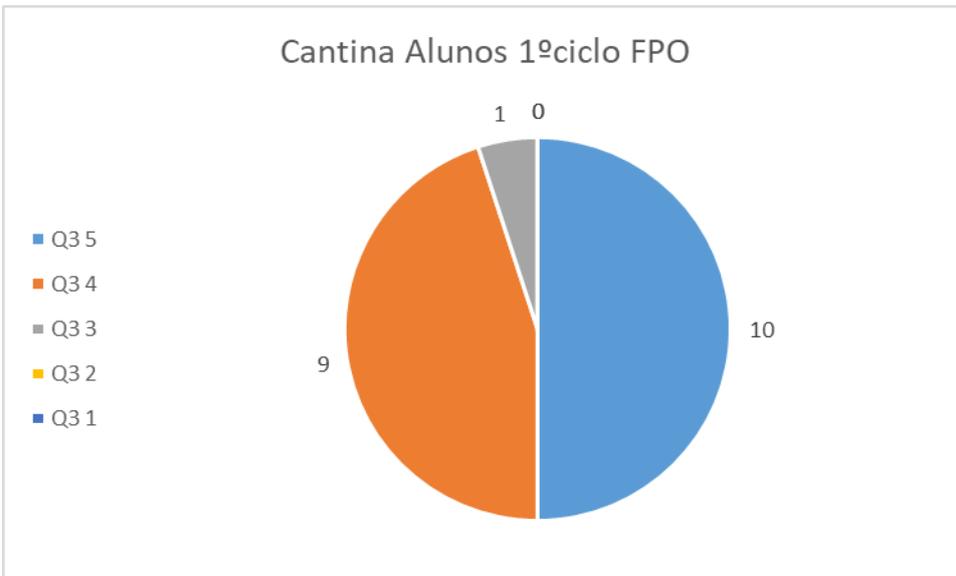
Cantina Alunos 1ºciclo Praia



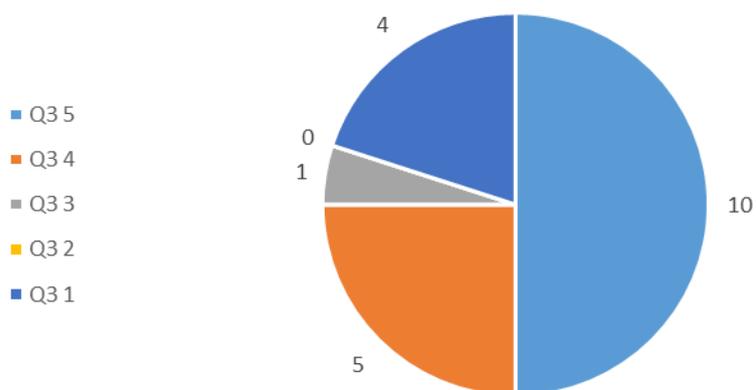


Em relação à quantidade da comida servida nas cantinas, foi considerada excelente na EB da Viscondessa e bastante satisfatória nas restantes.

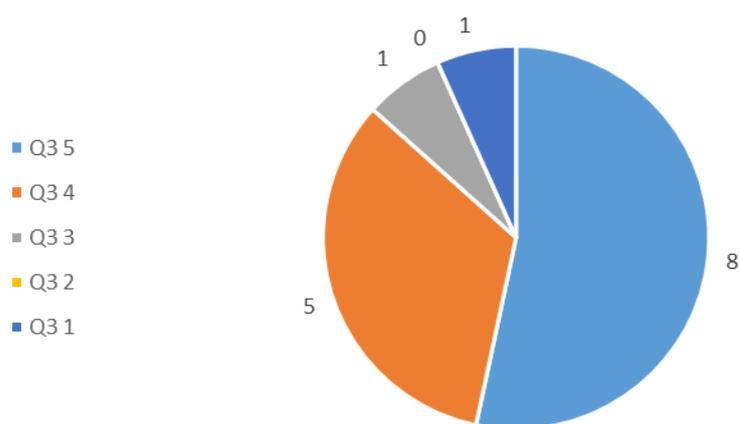
Questão 3 – O atendimento na cantina é bom.



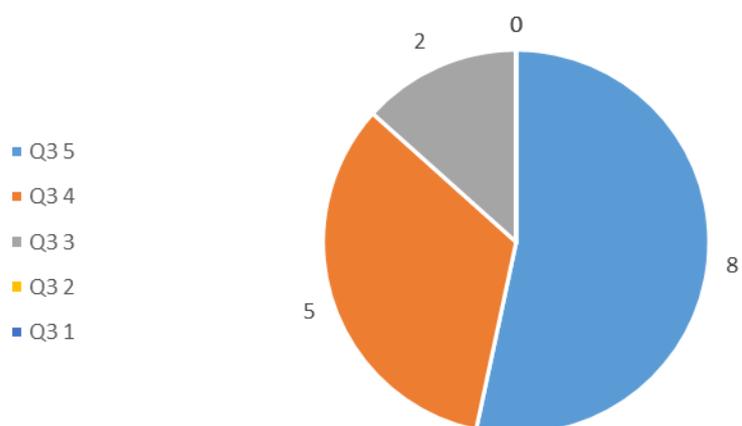
Cantina Alunos 1ºciclo Amorosa

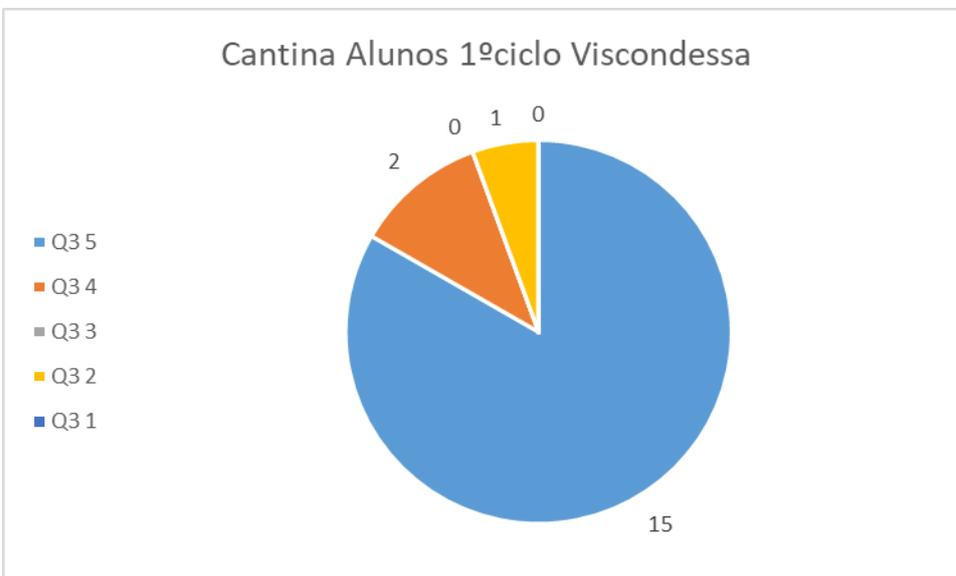
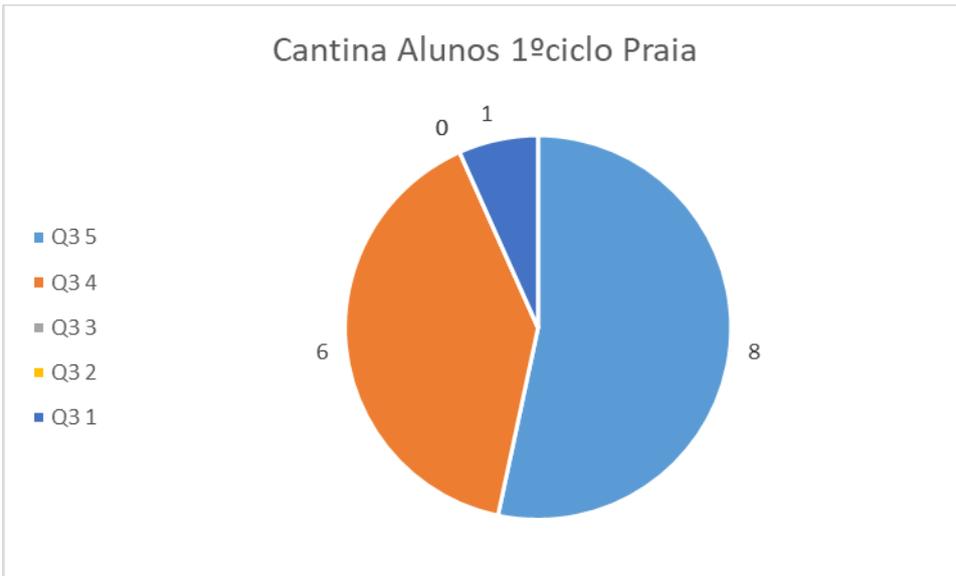


Cantina Alunos 1ºciclo Corpo Santo



Bufete Alunos 1ºciclo Nogueira Pinto

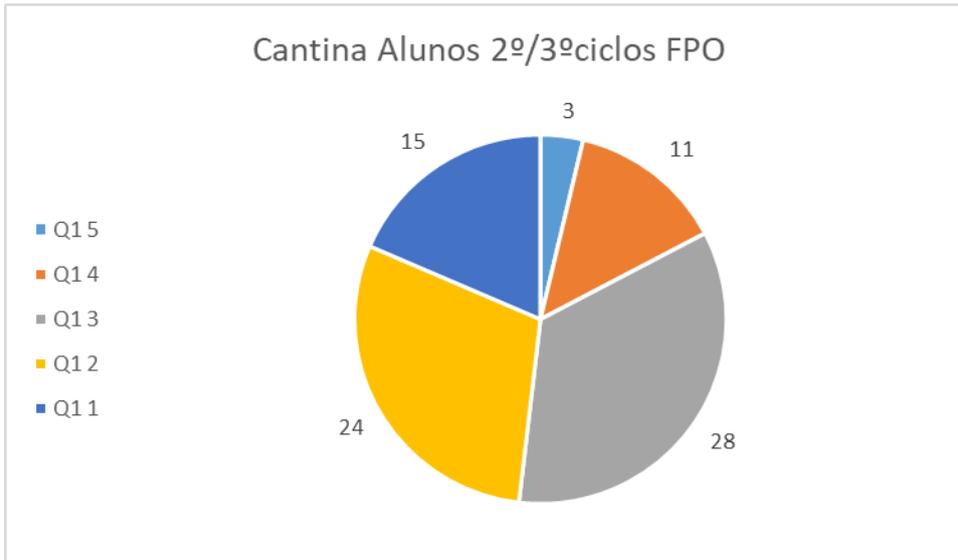




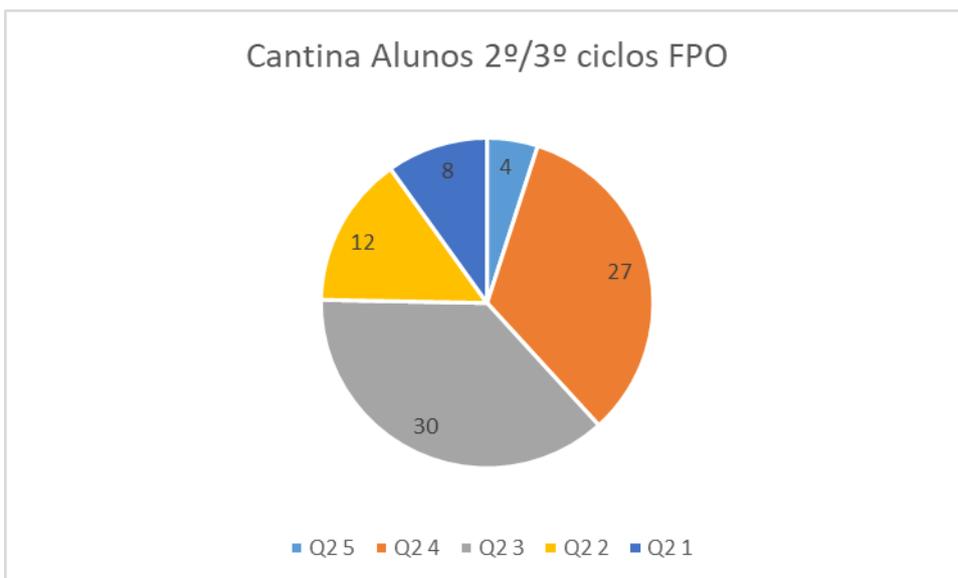
Relativamente ao atendimento prestado nas cantinas, foi considerado excelente na EB da Viscondessa e bastante satisfatório nas outras escolas.

Alunos dos 2º e 3º ciclos

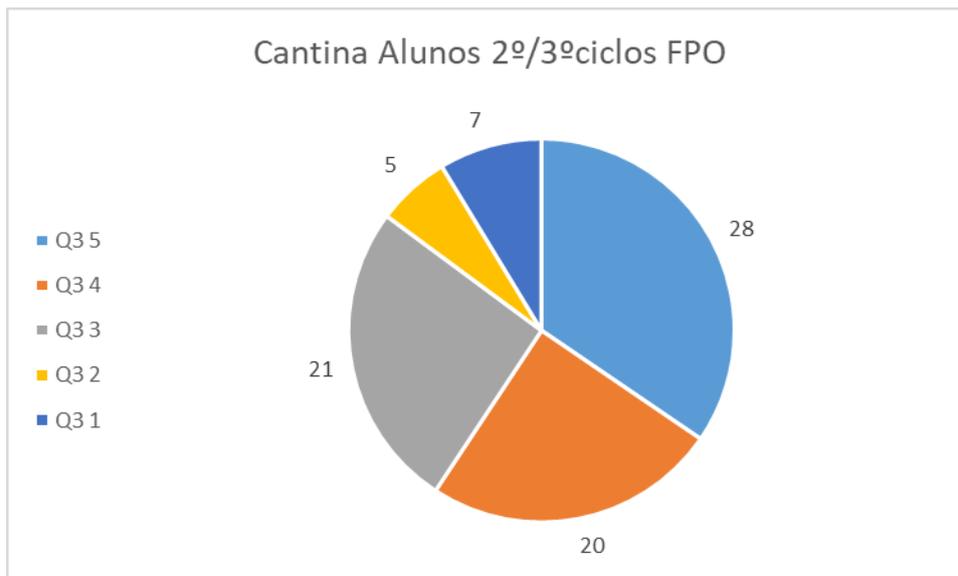
Questão 1 – Grau de satisfação relativamente à qualidade das refeições.



Questão 2 – Grau de satisfação relativamente à quantidade servida na cantina.



Questão 3 – Grau de satisfação relativamente ao atendimento na cantina.



Relativamente à qualidade e à quantidade das refeições servidas e ao atendimento prestado na cantina, os alunos dos 2º e 3º ciclos consideraram este serviço apenas satisfatório.

8.5. Pontos Fortes / Aspectos a Melhorar Resultantes dos Inquéritos

De acordo com a análise dos resultados dos questionários aplicados aos vários grupos e utilizando a escala de 1 a 5, consideramos os pontos fortes (>4) e os aspectos a melhorar (<3,5) que se encontram elencados nas tabelas seguintes.

Pontos fortes (>4)

PD	Instrumentos de autonomia	Promoção das orientações educativas inscritas nos documentos orientadores pela Direção. Mobilização da comunidade educativa em torno do PE.
	Liderança e organização	Otimização dos recursos educativos para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem. Envolvimento dos recursos humanos para o sucesso escolar dos alunos. Eficácia dos circuitos de comunicação e informação.
	Serviços, equipamentos e espaços	Funcionamento dos serviços administrativos.
	Oferta educativa e flexibilização	Trabalho colaborativo entre docentes. Adequação da oferta educativa às necessidades de formação dos alunos. Promoção da realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.

	Práticas de ensino e aprendizagem	Eficácia do funcionamento da supervisão pedagógica. Utilização de mecanismos de autorregulação das práticas pedagógicas dos docentes. Diversificação das estratégias em função das necessidades dos alunos. Promoção de ações de apoio à inclusão. Criação de um ambiente escolar inclusivo.
	Serviços de apoio à aprendizagem	Eficácia do serviço de psicologia no acompanhamento de alunos. Contributo das atividades da Biblioteca Escolar para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.
	Oferta educativa e flexibilização	Trabalho colaborativo entre docentes. Oferta educativa adequada às necessidades de formação dos alunos. Promoção e realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.
	Práticas de ensino e aprendizagem	Diversificação de estratégias em função das necessidades inerentes ao processo de ensino e aprendizagem. Utilização de mecanismos de autorregulação da sua prática pedagógica pelos docentes. Eficácia do funcionamento da supervisão pedagógica. Promoção, por parte do Agrupamento, de ações de apoio ao sucesso para todos os alunos (inclusão). Ambiente escola inclusivo.
	Serviços de apoio à aprendizagem	Eficácia dos serviços de psicologia. Contributo da biblioteca para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.
	Organização e planeamento da avaliação	Possibilidade de participação dos docentes na autoavaliação da escola. Contribuição da autoavaliação na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
	Resultados académicos	Conhecimento que os docentes têm da avaliação interna dos alunos do agrupamento.
	Resultados sociais	Realização de atividades que promovem o sucesso educativo e a cultura de escola. Resolução eficaz das situações de indisciplina.
	Reconhecimento da Comunidade	Ambiente escolar acolhedor. Contribuição da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente. Satisfação em trabalhar nesta escola. Contribuição da ação dos assistentes operacionais para o bom funcionamento da escola.
PnD	Instrumentos de autonomia	Mobilização da comunidade educativa em torno do PE
	Serviços, equipamentos e espaços	Funcionamento dos serviços administrativos.
	Resultados Sociais	Resolução eficaz das situações de indisciplina.
	Reconhecimento da Comunidade	Ambiente escolar acolhedor. Satisfação em trabalhar nesta escola.
EE	Instrumentos de autonomia	Mobilização dos EE em torno do PE
	Práticas de ensino e aprendizagem	Ligação escola família realizada pelos diretores de turma e professores titulares de turma.

	Avaliação das aprendizagens	Informação sobre a avaliação das aprendizagens dos alunos.
Alunos	Práticas de ensino e aprendizagem	Interação estabelecida entre professores e alunos. Apoio dado pelos adultos, no âmbito do processo ensino aprendizagem.
	Avaliação das aprendizagens	Informação sobre resultados e progressos por parte dos professores.
	Resultados sociais	Incentivo na participação em ações de solidariedade e cidadania. Ajuda disponibilizada pela escola para potenciar as aptidões e capacidade criativa dos alunos.
	Reconhecimento da Comunidade	Contributo dos assistentes operacionais para o bem-estar em ambiente escolar.

Aspetos a melhorar (< 3,5)

PD	Serviços, equipamentos e espaços	Estado de conservação da escola. Serviço de internet.
	Práticas de ensino e aprendizagem	Eficácia da implementação do Projeto MAIA.
PnD	Serviços, equipamentos e espaços	Estado de conservação da escola.
EE	Instrumentos de autonomia	Mobilização dos EE em torno do PE.
	Práticas de ensino e aprendizagem	Satisfação com a implementação da nova metodologia de avaliação pedagógica (Projeto MAIA). Envolvimento dos EE no desenvolvimento de estratégias para a inclusão dos seus educandos.
	Organização e planeamento da avaliação	Acolhimento e implementação, por parte da escola, das sugestões / iniciativas propostas pelos EE.
	Resultados Sociais	Eficácia na resolução das situações de indisciplina.
Alunos	Serviços, equipamentos e espaços	Serviço de internet. Funcionamento dos serviços administrativos.
	Oferta educativa e flexibilização	Alunos 9º ano – Organização de atividades para orientação vocacional e profissional. Eficácia do serviço de psicologia na resolução dos problemas dos alunos.

8.6. Análise das sugestões da resposta aberta dos Inquiridos

Indique um ponto forte que aprecie nesta escola.

Pessoal Docente (PD)

Trabalho colaborativo.

Ambiente acolhedor.

Pessoal Não Docente (PnD)

Trabalho colaborativo.

Ambiente acolhedor.

Encarregados de Educação (EE)

Existência de ensino artístico (ensino articulado e/ou oficinas artísticas (dança).

Facilidade de contacto digital entre escola e famílias.

Interação Escola / famílias.

Alunos (A)

Espaço de convívio e de aprendizagem.

Frequência da biblioteca.

Participação em visitas de estudo.

Relação de interajuda entre colegas.

Indique um ponto de melhoria que gostaria de ver implementado na escola.

Pessoal Docente (PD)

Sinal da internet.

Redução da burocracia.

Redução do número de projetos em desenvolvimento.

Implementação do Projeto MAIA.

Aumentar os recursos humanos para apoio aos alunos.

Pessoal Não Docente (PnD)

Retificar o enquadramento dos técnicos superiores nos respetivos serviços técnicos (incluídos nos serviços técnico-pedagógicos), com alteração no Regulamento Interno.

Encarregados de Educação (EE)

Espaços cobertos para dias de chuva.

Implementação do Projeto MAIA.

Mais abertura por parte da Direção Executiva.

Falta de A.O. para supervisão dos recreios e espaços comuns.

Obras de conservação / manutenção dos edifícios.

Alunos (A)

Manutenção dos equipamentos desportivos.

Melhorar a oferta de equipamentos desportivos/ lazer nos espaços exteriores dos recreios.

Aumentar o número de A.O. nos corredores e espaços comuns.

Espaços cobertos para os dias de chuva.

Sinal de internet.

Melhorar a manutenção das casas-de-banho ao longo do dia.

Diminuir o número de momentos de avaliação (Projeto MAIA).

Aumentar o número de bebedouros na escola.

9. Avaliação dos Planos de Ação

9.1. Medidas de Promoção de Sucesso Escolar

Durante o ano letivo, os professores, em conjunto com as psicólogas, assistente social e todos os outros agentes educativos, definiram e implementaram as estratégias que consideraram mais adequadas para colmatar os problemas detetados em cada aluno. Face aos resultados obtidos, constantes nas tabelas em baixo, podemos concluir que as metas definidas bem como as metodologias adotadas foram, na sua grande maioria, de encontro às necessidades dos alunos alvo das medidas delineadas no Plano de Desenvolvimento Social e Comunitário do AEFPO.

Verifica-se que relativamente à medida de promoção do sucesso “Eu quero”, as metas não foram atingidas, tendo-se verificado uma ligeira diminuição tanto nos processos disciplinares (-0,3%) como nas participações disciplinares (-3,7%), que ficam aquém das percentagens definidas (10% e 5% respetivamente).

	Metas	Medidas aplicadas	Concretização
Eu consigo	Melhorar o sucesso na disciplina de matemática para os alunos intervencionados: . alunos 1º ciclo:30% . alunos do 5º e 7º anos: 25%	. Coadjuvação em sala de aula. . Apoio ao estudo (AE_B) . APA . PAP . RTP	Alunos com sucesso: . 1º ciclo: 96% . 5º ano: 90% . 7º ano: 80%
Eu sou capaz	Aumentar em: - 25%, o número de alunos que atinge o nível positivo às disciplinas com Plano - 25%, o número de alunos que atinge o nível positivo às disciplinas constantes do plano de	Implementação de PAP e RTP no 1º ciclo, 5º e 7º anos	Alunos com sucesso: . 1º ciclo: 80% . 5º ano: 42% . 7º ano: 53%

	acompanhamento no 1º ciclo, 5º e 7º anos;		
Eu quero	<p>Melhoria de resultados sociais (ocorrências disciplinares):</p> <ul style="list-style-type: none"> - diminuição, em 10%, do número de processos disciplinares; - diminuição, em 5%, o número de participações disciplinares 	Ação da Assistente Social, do Gabinete do Aluno, do diretor de turma e dos professores	<p>21/22 = 33 Processos disciplinares</p> <p>22/23= 28 processos disciplinares Diminuiu cerca de 0,3% relativamente ao ano letivo anterior</p> <p>21/22 = 299 participações disciplinares</p> <p>22/23= 222 participações disciplinares Verificou-se uma diminuição das participações em 3,7% relativamente ao ano letivo anterior</p>

Relativamente à medida de promoção do sucesso “Eu sou capaz”, verificaram-se os seguintes resultados ao nível do sucesso.

Eu sou capaz	Sucesso dos alunos com Apoio Tutorial Específico – 2º e 3º ciclos	Apoio tutorial	41% de sucesso
	Sucesso dos alunos abrangidos pela ASE (2º e 3º ciclos) com níveis negativos.	ASE	64% dos alunos beneficiados não apresentam níveis negativos

9.2 Desenvolvimento Digital (PADDE)

		Ação /Descrição	Meta	Avaliação
Dimensão A- Organizacional	A.1. Liderança	A.1.a2 - Adaptação e articulação do Projeto Educativo (PE) com o PADDE	Inclusão da estratégia digital no PE.	Atingida
		A.1.a3 -Articulação entre docentes do mesmo	6 reuniões/ano letivo	Não atingida

		grupo disciplinar/de docência, para partilha /exploração de ferramentas e recursos digitais			
		A.1.a4 - Criação do “Núcleo de Inovação Digital (NID)” – grupo de docentes dedicado ao estudo e divulgação de ferramentas digitais.	1 tempo por professor NID.	Atingida	
	A.2. Colaboração e trabalho em rede	A.2.a1 - Utilização de redes digitais de colaboração e de comunicação	100% dos docentes	Atingida	
		A.2.a2 - Realização de tertúlias e mentorias.	1 sessão por ano letivo.	Atingida	
	A.3. Desenvolvimento profissional e contínuo	A.3.a1 - Seleção/elaboração de tutoriais para a utilização de ferramentas digitais.	3 recursos/ano letivo.	Atingida	
		A.3.a2 - Realização de conferências	1 sessão por ano letivo	Não atingida	
	Dimensão B-Pedagógica	B.1.Desenvolvimento curricular e Utilização de RED	B.1.a1 - Criação de um diretório de RED, enriquecido e validado pelos docentes das diferentes áreas disciplinares.	9 recursos por área disciplinar/ ano letivo	Atingida
			B.1.a2 - Exploração de recursos digitais para aplicar em contexto de ensino e aprendizagem.	60% dos docentes do agrupamento/ano letivo	Atingida
		B.2.Práticas pedagógicas	B.2.a1 - Dinamização de atividades diversificadas através da utilização de tecnologias digitais.	60% dos docentes do agrupamento/ano letivo.	Atingida
		B.3.Práticas de avaliação	B.3.a1 - Utilização de tecnologias digitais nas práticas avaliativas.	60% dos docentes do ensino básico do agrupamento /ano letivo.	Atingida
		B.3.a2 - Realização de ações de formação de capacitação digital (cursos e/ou oficinas), no âmbito da avaliação pedagógica.	75% do universo de docentes/ano letivo	Não atingida	
B.4.Competências		B.4.a1 - Criação e	Pelo menos um	Atingida	

Dimensão C - Tecnológica e Digital	digitais dos alunos	divulgação de tutoriais de apoio na utilização de ferramentas/ recursos digitais para os alunos	recurso	
		B.4.a2 - Realização de ações de sensibilização sobre Cidadania Digital.	90% das turmas de 2.º e 3.º ciclo.	Atingida
		B.4.a3 - Elaboração de um código de conduta na Internet - Netiqueta	90% das turmas de 2.º e 3.º ciclo.	Não atingida
		B.4.a4 - Criação de conteúdos digitais.	90% das turmas de 2.º e 3.º ciclo.	Atingida
	C.1. Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet	C.1.a1 - Instalação e melhoria da rede WiFi.	Rede Wi-Fi estável em todas as escolas do Agrupamento.	Atingida
		C.1.a2 - Prestação de apoio técnico ao parque informático do Agrupamento.	Resolução das situações reportadas	Atingida
		C.1.a3 - Dotar o Ginásio/Pavilhão Gimnodesportivo com acesso à Internet e rede Wi-Fi.	Acesso à Internet e rede Wi-Fi estável no Ginásio/ Pavilhão Gimnodesportivo.	Não atingida
		C.1.a4 - Disponibilização/ distribuição dos equipamentos cedidos ao Agrupamento (pelo ME/CMM/outros).	Equipamentos disponibilizados (em função do número de professores/ alunos).	Atingida
		C.1.a5 - Equipar as Bibliotecas do Agrupamento com equipamento informático a disponibilizar aos alunos.	Equipamentos adequadas à frequência de cada biblioteca escolar.	Atingida
		C.1.a6 - Rentabilizar recursos humanos internos na gestão e melhoria do material informático.	80% das situações resolvidas/ano.	Atingida

Do relatório de avaliação do PADDE de julho de 2023 destaca-se o seguinte:

“Apesar das ações de melhoria realizadas, ao longo deste biénio, os principais constrangimentos no desenvolvimento digital do Agrupamento estão relacionados com a dimensão “Tecnológica e

Digital”, na área das infraestruturas, equipamento e acesso à Internet, sobretudo com a estabilidade e grau de cobertura da rede *Wireless*.

É na escola sede onde existem maiores limitações no acesso à rede *wireless*. Estas fazem-se sentir, essencialmente, em algumas salas de aula e no pavilhão gimnodesportivo, onde a rede *wireless* é inexistente.

Um outro constrangimento prende-se com a rede elétrica, nomeadamente com o número reduzido de tomadas elétricas nas salas de aula para carregamento de portáteis, tablets ou outros dispositivos.

Contudo, a resolução destes constrangimentos, não passa diretamente pela ação da Escola, mas sim pela articulação desta com a Autarquia ou mesmo com o Ministério da Educação. Desta forma, aguardam-se futuramente algumas ações de melhoria a este nível.

A não resolução destas situações, consideradas pela equipa PADDE como de intervenção prioritária, tem impacto no desenvolvimento de outras dimensões e áreas com oportunidade de melhoria, particularmente, no que se refere à dimensão pedagógica, no desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação, bem como na promoção de uma maior utilização do Kit Escola Digital, por parte dos alunos.

Ainda assim, nesta dimensão, o nível de execução das ações propostas da responsabilidade do Agrupamento foi elevado.”

10. Avaliação da Biblioteca Escolar

De acordo com os dados obtidos nos questionários aplicados à direção, docentes, alunos e encarregados de educação, a Biblioteca desenvolveu iniciativas motivadoras, diferentes e pertinentes de forma inovadora e entusiástica, recorrendo sistematicamente aos computadores e *tablets*.

A equipa das Professoras Bibliotecárias articulou de uma forma sistemática com o objetivo de desenvolver um projeto comum em todas as Bibliotecas Escolares (BE), traduzido na dinamização de atividades com características semelhantes, contribuindo para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento.

Entre as várias linhas de ação, a BE:

- fomentou um trabalho colaborativo de apoio ao currículo e na formação para as literacias, tendo desenvolvido uma diversidade de estratégias e de atividades de leitura, destacando-se as atividades no âmbito do Escola a Ler e do projeto aLer+;
- desenvolveu ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias digitais;
- esteve envolvida em projetos da escola e parcerias com entidades exteriores, contribuindo para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na comunidade;
- incentivou a participação dos pais, EE e famílias em atividades de promoção da leitura;
- esteve integrada no Agrupamento e articulou com as suas estruturas e serviços de gestão

pedagógica, tendo sido reconhecida como um recurso ao serviço deste;

- respondeu às necessidades da organização e dos utilizadores disponibilizando boas condições de espaço, equipamento e funcionamento.

Apresentou, no entanto, algumas fragilidades, nomeadamente, coleção digital pouco significativa, número reduzido de ações de formação de literacia parental e familiares dirigidas aos Encarregados de Educação/famílias, e, na biblioteca sede, computadores fixos obsoletos.

O trabalho desenvolvido pelas BE teve um impacto consistente e positivo, apresentando uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma boa prática.

No relatório de autoavaliação do agrupamento consta: “Os docentes avaliaram de excelente o contributo das atividades da Biblioteca Escolar para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Estes últimos avaliam de bastante satisfatório o contributo da biblioteca escolar para o desenvolvimento das suas aprendizagens.” e regista ainda como ponto forte do agrupamento “Boas práticas desenvolvidas pela Biblioteca Escolar com impacto nas aprendizagens”.

11. Pontos fortes e Pontos fracos

Foram identificados os pontos fortes e os pontos fracos do Agrupamento EBFP0 que constam na seguinte tabela:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none">• Mobilização da comunidade educativa em torno do PE;• Bom ambiente escolar/Interação estabelecida entre professores e alunos;• Adequação da oferta educativa às necessidades de formação dos alunos (existência de ensino artístico - ensino articulado e/ou oficinas artísticas – dança...);• Facilidade de contacto digital entre escola e famílias. /Interação Escola / famílias;• Recursos educativos e humanos no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem;• Diversificação de estratégias, autorregulação das práticas pedagógicas e supervisão;• Circuitos de comunicação e informação;• Trabalho colaborativo entre os docentes e entre o PnD;• Reconhecimento de práticas inclusivas e da qualidade do serviço educativo prestado pela comunidade escolar;• Contribuição da autoavaliação na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem;• Boas práticas desenvolvidas pela Biblioteca Escolar com impacto nas aprendizagens;• Coadjuvação monodocente em sala de aula português e matemática do 1º ciclo nos 1º, 3º e 4º anos;• Coadjuvação a matemática nos 5º e 7º anos;• Redução da taxa de abandono escolar;• Taxa de sucesso escolar nos 1.º,4º e 6.º anos;• Qualidade do sucesso nos 1º. 4º 5º 6º, 7º e 9º anos.	<ul style="list-style-type: none">• Burocracia percecionada pelos docentes;• Estado de conservação da escola;• Serviço de internet;• Recursos humanos (AO) para apoio aos alunos nos espaços comuns;• Criação de espaços cobertos para dias de chuva;• Baixa participação de encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente no processo de autoavaliação;• Falta de informação e/ou esclarecimentos sobre a melhor forma de implementação da metodologia de avaliação pedagógica (Projeto MAIA);• Taxa de sucesso nos 5.º e 8.º anos;• Qualidade do sucesso nos 2º, 3º e 8º anos;• Resultado das provas finais a português e matemática no 9º ano.

12.Plano de Melhoria

12.1 Proposta para o Plano de Ação de Melhoria (PAM)

Na tabela que se segue indicam-se áreas que se consideram relevantes para a implementação de Planos de Ação de Melhoria.

Aspetos a Melhorar	Proposta de Melhoria	Implementação/ Órgão responsável
Excesso de burocracia;	Rentabilização das plataformas utilizadas pelo agrupamento que funciona como base de dados para os diferentes serviços.	Tutela/Direção
Baixa participação de encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente no processo de autoavaliação;	Divulgação do trabalho da equipa de autoavaliação através dos canais do agrupamento.	Equipa de autoavaliação
Recursos humanos (AO) para apoio aos alunos nos espaços comuns;	Criação de uma bolsa de assistentes operacionais.	CMM
Taxa de sucesso nos 5.º e 8.º anos;	Gestão/Flexibilização das horas da componente não letiva dos professores para apoios educativos, de forma a aumentar o número de professores na sala de estudo; Definição de estratégias/metodologias com vista ao sucesso educativo.	Direção e departamentos
Qualidade do sucesso nos 2º, 3º e 8º anos;	Responsabilização dos conselhos de turma no preenchimento do parecer para a constituição de turmas;	Conselhos de turma
Resultados das provas finais a português e a matemática no 9º ano;	Aulas complementares, ao longo do ano, para a preparação das provas finais; Aumento da carga horária semanal nas disciplinas de exame	Conselho Pedagógico
Falta de horas suficientes no horário para os professores da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.	Indicação do número de horas no horário para os professores do 1º ciclo da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.	Direção
Eficácia na implementação do Projeto MAIA	Formação de docentes no início do ano letivo	Direção
Serviço da internet	Aumentar a qualidade da rede	Direção
Estado de conservação das escolas do agrupamento	Manutenção regular das instalações e rapidez nas intervenções	CMM
Criação de espaços cobertos para os dias de chuva	Construção de espaços cobertos de recreio nas escolas do pré-escolar e 1º ciclo	CMM

13. Considerações Finais

O processo de autoavaliação do AEFPO teve por base um modelo de análise descrito no ponto 2, que norteou a atividade da Equipa ao longo deste ano letivo, sendo assegurados todos os processos de recolha de informação, com parâmetros/indicadores pré-estabelecidos e de conhecimento comum por parte da comunidade escolar.

Dando cumprimento ao Projeto Educativo do AEEFPO, este relatório beneficiou da participação e contributo de vários elementos da Comunidade Educativa, envolvendo alunos, encarregados de educação, pessoal não docente e estruturas educativas/pedagógicas.

Aplicaram-se questionários a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, sendo recolhida e processada toda a informação relativa aos resultados escolares, atividades complementares, medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, disciplina, apoio social escolar, entre outros. Após o respetivo tratamento estatístico, toda esta informação foi divulgada e analisada pela Direção, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.

Tendo por base os dados recolhidos e a análise efetuada foi possível elaborar um quadro resumo com os principais pontos fortes e fracos do agrupamento, que nortearam a construção de propostas para o plano de ação de melhoria.